

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	89
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.889.833
Preferenciais	0
Total	241.889.833
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	3.009.709	2.869.710
1.01	Ativo Circulante	167.076	117.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	809	195
1.01.03	Contas a Receber	87.026	34.524
1.01.03.01	Clientes	87.026	34.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	47	46
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.194	82.399
1.01.08.03	Outros	79.194	82.399
1.02	Ativo Não Circulante	2.842.633	2.752.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.488	21.006
1.02.01.07	Tributos Diferidos	24.157	20.908
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.157	20.908
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.331	98
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	6.331	98
1.02.02	Investimentos	2.812.040	2.731.430
1.02.02.01	Participações Societárias	2.812.040	2.731.430
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.812.040	2.731.430
1.02.03	Imobilizado	2	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2	2
1.02.04	Intangível	103	108
1.02.04.01	Intangíveis	103	108
1.02.04.01.02	Intangíveis	103	108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	3.009.709	2.869.710
2.01	Passivo Circulante	1.044.439	919.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	247	167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	247	167
2.01.02	Fornecedores	276	57
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	276	57
2.01.03	Obrigações Fiscais	142	42
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	142	42
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	142	42
2.01.05	Outras Obrigações	1.043.774	919.140
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	204.093	97.063
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	204.093	97.063
2.01.05.02	Outros	839.681	822.077
2.01.05.02.04	Passivo a descoberto em controladas	316.813	315.082
2.01.05.02.05	Outros	522.868	506.995
2.02	Passivo Não Circulante	293	0
2.02.02	Outras Obrigações	293	0
2.02.02.02	Outros	293	0
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	293	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.964.977	1.950.304
2.03.01	Capital Social Realizado	1.815.485	1.815.485
2.03.02	Reservas de Capital	185.200	194.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	139.578	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	45.622	39.707
2.03.04	Reservas de Lucros	15.509	15.509
2.03.04.01	Reserva Legal	15.509	15.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.217	-75.150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.439	4.809
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.257	-3.558
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.446	-6.189
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.736	14.556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.439	4.809
3.06	Resultado Financeiro	9	-2
3.06.01	Receitas Financeiras	11	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.430	4.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.249	3.315
3.08.02	Diferido	3.249	3.315
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.181	8.122
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-36.181	8.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14958	0,03865
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14958	0,03689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-36.181	8.122
4.03	Resultado Abrangente do Período	-36.181	8.122

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-65.703	-16.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.774	-3.558
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	-36.181	8.122
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5	2
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	24.736	-14.556
6.01.01.04	Amortização plano de Stock options	5.915	6.189
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.249	-3.315
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.929	-12.713
6.01.02.01	Contas a receber	-52.502	-13.285
6.01.02.04	Tributos a compensar	-1	-2
6.01.02.05	Depósitos judiciais	0	-62
6.01.02.06	Outras contas a receber	-3.028	0
6.01.02.07	Fornecedores	219	13
6.01.02.08	Obrigações tributárias	100	474
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	80	149
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-1.797	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.006	0
6.02.01	Aquisição Fisia Comércio	-3.206	0
6.02.02	Aquisição Network participações	-42.330	0
6.02.03	Amortização de ativos e passivos - Aquisição Fisia	4.530	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	107.323	16.268
6.03.01	Partes Relacionadas	107.030	16.268
6.03.02	Integralização AFAC na controlada	293	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	614	-3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195	18
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	809	15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.260	0	0	0	-9.260
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-15.175	0	0	0	-15.175
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.915	0	0	0	5.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.181	60.114	23.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.181	0	-36.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	60.114	60.114
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	60.114	60.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.815.485	185.200	15.509	-122.911	71.694	1.964.977

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.189	0	-2.322	0	3.867
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.189	0	0	0	6.189
5.04.08	Aumento de participações em controladas	0	0	0	-2.322	0	-2.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.122	0	8.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.122	0	8.122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.800	-5.800	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.800	-5.800	0	0
5.07	Saldos Finais	955.277	177.633	48.879	0	0	1.181.789

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.920	-176
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.920	-176
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.920	-176
7.04	Retenções	-5	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.925	-178
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-29.256	14.557
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.737	14.556
7.06.02	Receitas Financeiras	11	1
7.06.03	Outros	-4.530	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-31.181	14.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-31.181	14.379
7.08.01	Pessoal	7.737	8.840
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.914	8.840
7.08.01.02	Benefícios	823	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.758	-2.586
7.08.02.01	Federais	-2.936	-2.791
7.08.02.03	Municipais	178	205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	3
7.08.03.01	Juros	2	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.181	8.122
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.181	8.122
7.08.05	Outros	19	0
7.08.05.01	Outras despesas	19	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.234.905	6.193.860
1.01	Ativo Circulante	3.235.407	3.289.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	412.542	514.295
1.01.03	Contas a Receber	753.991	984.491
1.01.03.01	Clientes	663.360	972.911
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	90.631	11.580
1.01.03.02.01	Derivativos	90.631	11.580
1.01.04	Estoques	1.088.225	890.780
1.01.06	Tributos a Recuperar	799.570	752.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	799.570	752.800
1.01.06.01.01	Tributos correntes a recuperar	753.869	712.763
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	45.701	40.037
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	181.079	146.673
1.01.08.03	Outros	181.079	146.673
1.02	Ativo Não Circulante	2.999.498	2.904.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	895.620	928.522
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	324	324
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	324	324
1.02.01.04	Contas a Receber	6.996	626
1.02.01.04.01	Clientes	137	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.859	626
1.02.01.07	Tributos Diferidos	495.363	453.950
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	495.363	453.950
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	392.937	473.622
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	137.017	125.751
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	255.920	347.871
1.02.03	Imobilizado	1.739.344	1.670.668
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	504.134	511.608
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.213.509	1.154.172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.701	4.888
1.02.04	Intangível	364.534	305.631
1.02.04.01	Intangíveis	364.534	305.631
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	364.534	305.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.234.905	6.193.860
2.01	Passivo Circulante	1.829.023	1.852.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.905	93.688
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.905	93.688
2.01.02	Fornecedores	697.107	654.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	674.412	564.341
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.695	90.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	156.429	278.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.165	178.085
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.773	10.018
2.01.03.01.02	Parcelamento de Tributos	52.695	54.775
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	5.697	113.292
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	73.944	99.211
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.320	1.249
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	254.893	213.203
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.925	93.275
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.925	93.275
2.01.04.02	Debêntures	1.822	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	154.146	119.928
2.01.05	Outras Obrigações	604.849	594.676
2.01.05.02	Outros	604.849	594.676
2.01.05.02.05	Outros	604.849	594.676
2.01.06	Provisões	19.840	17.353
2.01.06.02	Outras Provisões	19.840	17.353
2.01.06.02.04	Outras Provisões	19.840	17.353
2.02	Passivo Não Circulante	2.439.832	2.390.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.655.045	1.587.253
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	283.052	278.850
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	283.052	278.850
2.02.01.02	Debêntures	228.239	226.762
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.143.754	1.081.641
2.02.02	Outras Obrigações	91.383	101.776
2.02.02.02	Outros	91.383	101.776
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	293	0
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	91.090	101.776
2.02.04	Provisões	693.404	701.867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	543.010	547.135
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	496.600	495.699
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.974	37.849
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.436	13.587
2.02.04.02	Outras Provisões	150.394	154.732
2.02.04.02.04	Outras Provisões	150.394	154.732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.966.050	1.950.686
2.03.01	Capital Social Realizado	1.815.485	1.815.485
2.03.02	Reservas de Capital	185.200	194.460

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	139.578	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	45.622	39.707
2.03.04	Reservas de Lucros	15.509	15.509
2.03.04.01	Reserva Legal	15.509	15.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.217	-75.150
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.073	382

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	812.836	505.615
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-464.130	-259.232
3.03	Resultado Bruto	348.706	246.383
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-388.084	-252.724
3.04.01	Despesas com Vendas	-243.116	-206.322
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.670	-50.549
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.147
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.298	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.378	-6.341
3.06	Resultado Financeiro	-36.008	6.995
3.06.01	Receitas Financeiras	37.878	45.129
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.886	-38.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-75.386	654
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	39.222	7.486
3.08.01	Corrente	-2.191	-178.004
3.08.02	Diferido	41.413	185.490
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.164	8.140
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-36.164	8.140
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-36.181	8.122
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17	18
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14958	0,03865
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,14958	0,03689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-36.164	8.140
4.02	Outros Resultados Abrangentes	60.114	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.950	8.140
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.961	8.122
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11	18

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.130	304.032
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.800	-72.138
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	-36.164	8.140
6.01.01.02	Depreciação e amortização	75.445	55.126
6.01.01.03	Juros sobre empréstimos, financiamentos	5.124	460
6.01.01.04	Juros sobre debêntures	3.299	0
6.01.01.05	Juros sobre parcelamentos	-4	2.046
6.01.01.06	Juros sobre pagamentos em atraso	163	161
6.01.01.07	Juros sobre atraso de impostos	-589	413
6.01.01.08	Amortização plano de Stock options	5.915	6.189
6.01.01.09	Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	3.800	9
6.01.01.10	Baixa residual Arrendamentos	4.601	45
6.01.01.11	Provisão para obsolescência do estoque	27.385	7.548
6.01.01.12	Ajuste a valor presente, líquido	-303	5.083
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento mercantil	27.736	23.974
6.01.01.14	Descontos sobre arrendamentos	-5.252	0
6.01.01.15	Constituição líquida de provisão para contencioso	7.057	4.158
6.01.01.16	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-41.413	-185.490
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.670	376.170
6.01.02.01	Contas a receber	307.045	556.773
6.01.02.02	Estoques	-224.830	-11.603
6.01.02.03	Derivativos	-18.937	0
6.01.02.04	Tributos a compensar	45.181	61.956
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-11.266	-27
6.01.02.06	Outras contas a receber	-40.639	-17.436
6.01.02.07	Fornecedores	42.781	-275.222
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-117.256	250.813
6.01.02.09	Parcelamentos de tributos	-12.762	-15.916
6.01.02.10	Contingências pagas	-11.182	-2.225
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.217	183
6.01.02.12	Juros pagos sobre financiamentos	-1.153	-922
6.01.02.13	Outras contas a pagar	10.173	7.800
6.01.02.14	Outras Obrigações	-1.851	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.191	-178.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-116.116	-40.087
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-27.765	-30.268
6.02.02	Adições no intangível	-73.850	-9.819
6.02.03	Ágio na Aquisição Fisia Comércio	-15.175	0
6.02.04	Ágio na Aquisição NETWORK Participações	674	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.767	-61.126
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	7.346	3.443
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-1.465	-20.927
6.03.03	Arrendamentos pagos	-33.941	-43.642
6.03.04	Integralização AFAC em controladora	293	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-101.753	202.819
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	514.295	105.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	412.542	308.127

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304	382	1.950.686
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304	382	1.950.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.260	0	0	0	-9.260	674	-8.586
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-15.175	0	0	0	-15.175	674	-14.501
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.915	0	0	0	5.915	0	5.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.181	60.114	23.933	17	23.950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.181	0	-36.181	17	-36.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	60.114	0	0	60.114
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	60.114	0	0	60.114
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	60.114	0	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	60.114	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.815.485	185.200	15.509	-122.911	71.694	1.964.977	1.073	1.966.050

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.189	0	-2.322	0	3.867	2.322	6.189
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.189	0	0	0	6.189	0	6.189
5.04.08	Aumento de participação em controlada	0	0	0	-2.322	0	-2.322	2.322	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.122	0	8.122	18	8.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.122	0	8.122	18	8.140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.800	-5.800	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	955.277	177.633	48.879	0	0	1.181.789	1.204	1.182.993

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	1.026.470	639.395
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.026.470	639.395
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-452.414	-381.171
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-300.242	-303.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.236	-61.864
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.936	-15.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	574.056	258.224
7.04	Retenções	-75.445	-55.126
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.445	-55.126
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	498.611	203.098
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.632	55.558
7.06.02	Receitas Financeiras	38.021	45.176
7.06.03	Outros	4.611	10.382
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	541.243	258.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	541.243	258.656
7.08.01	Pessoal	131.704	108.327
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.929	77.012
7.08.01.02	Benefícios	36.202	23.152
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.573	8.163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	333.762	74.701
7.08.02.01	Federais	10.671	15.886
7.08.02.02	Estaduais	317.487	53.435
7.08.02.03	Municipais	5.604	5.380
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.362	63.130
7.08.03.01	Juros	85.601	48.511
7.08.03.02	Aluguéis	12.761	14.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.164	8.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.181	8.122
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17	18
7.08.05	Outros	13.579	4.358
7.08.05.01	Viagens e estadia	1.295	2.409
7.08.05.02	Seguros e Indenização	4.818	1.082
7.08.05.03	Outras despesas	7.466	867



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T21

Comentário do Desempenho
GRUPO SBF

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T21

São Paulo, 13 de Maio de 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2021. As Informações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



Teleconferência de Resultados



14 de Maio de 2021

09h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário de NY)



Acesse em Português



Acesse em Inglês

SBFG

B3 LISTED NM

DESTAQUES GRUPO SBF



Crescimento de 138% de vendas digitais entre o 1T20 e o 1T21



Crescimento de 45% no GMV da plataforma digital da Centauro, atingindo R\$197 milhões



Plataforma digital da Fisia atingiu R\$126 milhões de Receita Bruta, share de 25% da ROB de Fisia



Crescimento de 60% da Receita total do Grupo no 1T21, atingindo R\$1 bilhão



R\$ 97,9 milhões em vendas omnichannel na Centauro no 1T21



Conclusão da transação de aquisição da NWB em Fevereiro de 2021



Posição de caixa total do Grupo de R\$412,5 milhões em 31/03/2021



2 lojas tradicionais da Centauro reformadas para o modelo G5 no 1T21, totalizando 63 lojas G5



Mudança do ticker de CNTO3 para SBFG3

Comentário do Desempenho

CENTAURO

FISIA

NWB

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro trimestre de 2021 nosso resultado foi novamente impactado pelo aumento das restrições ao horário de funcionamento do varejo físico em função do agravamento da pandemia no país. Com o decorrer dos primeiros meses do ano, os municípios gradualmente aumentaram as restrições, e as operações em lojas físicas da Centauro foram mais impactadas neste 1T21 pelas restrições do que no 1T20. Quando comparamos as horas de funcionamento dos dois períodos, temos uma redução de cerca de 38% no 1T21, enquanto no 1T20 a redução foi de aproximadamente 13%.

Apesar de um EBITDA prejudicado pelo cenário de pandemia, apresentamos um crescimento de receita de mais de 60%, beneficiados pela incorporação da Fisia e pelas vendas de nossas plataformas digitais, que continuam crescendo em ritmo saudável. O GMV online da Centauro cresceu 45%, representando 32,4% da venda total da Centauro; em Fisia, a plataforma digital representou mais de 25% da receita de Fisia no trimestre. Com isso, o crescimento das nossas vendas digitais foram de 138% entre o 1T20 e o 1T21.

Como ocorrido em 2020, a queda na receita de lojas físicas causou uma desalavancagem operacional na Centauro, já que esse canal é associado a custos fixos relevantes. A boa performance do canal de digital da Centauro compensou parcialmente o impacto nas receitas. À medida que as lojas forem retornando a normalidade, esperamos uma recuperação de margem EBITDA para níveis pré-pandemia.

As vendas *omnichannel* da Centauro cresceram 16% em comparação ao ano anterior, mesmo com a piora da pandemia. As experiências em lojas físicas continuam sendo uma parte essencial do processo de compra do consumidor de esporte. As lojas que permaneceram abertas neste primeiro trimestre, apesar do horário limitado de funcionamento, apresentaram vendas saudáveis. Seguimos observando bons sinais de recuperação em abril e maio com as lojas reabertas e, mesmo com limitações de funcionamento e experimentação, já observamos novamente um crescimento de SSS. Destacamos ainda que as lojas do modelo G5 estão performando com SSS superior ao das lojas do modelo tradicional no período e superior ao que projetamos quando desenhamos esse modelo de loja.

Esse comportamento corrobora nossa visão de varejo *omnichannel* e nossos planos de longo prazo para expandir nossa rede de lojas em praças estratégicas e sub-penetradas. Assim, seguindo nosso plano de expansão, concluímos 2 reformas nesse trimestre, iniciamos outras 6 reformas que foram entregues entre abril e maio e já estamos com praticamente todos os pontos mapeados para inauguração de novas lojas no 2º semestre. Seguimos com as negociações de novos pontos e avaliando as melhores oportunidades de expansão, iniciativa essencial para sustentar nosso pilar de capilaridade nacional em um mercado fragmentado.

O resultado de Fisia teve papel essencial no resultado deste trimestre. As vendas online em nike.com.br foram responsáveis por 25,5% da receita bruta de Fisia e 12,2% da receita bruta total do Grupo SBF no 1T21. Esse resultado pode ser atribuído em parte à migração que ocorre para nike.com.br com o fechamento de varejistas físicos que revendem produtos Nike, e em parte às primeiras iniciativas que já colocamos em prática após assumirmos as operações, como ampliação do portfólio à venda no site e otimização dos investimentos em marketing online para ampliar o fluxo e a conversão.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Além disso, esse aumento do *share* do canal online da Fisia, que possui margem bruta superior aos demais canais, teve um impacto positivo no EBITDA, atingindo uma margem de 9,8% nos 3 primeiros meses de 2021 que contribuiu para o EBITDA do Grupo. Esse 1T21 foi uma amostra da oportunidade que temos para ampliar a rentabilidade e a penetração nacional de Nike, principalmente com a nova estratégia online mais assertiva que além de viabilizar novas iniciativas, traz redução de despesas e otimização da rentabilidade.

No Grupo como um todo, evoluímos na construção da nossa plataforma para que todas as unidades de negócio funcionem de modo integrado no ecossistema. Nosso time de tecnologia está organizado para dar agilidade à integração e destravar os próximos passos da integração de Fisia sem deixar de seguir com o desenvolvimento de novas funcionalidades que vão nos possibilitar oferecer a melhor experiência em esporte online.

Começamos a atuar também na frente de integração com a NWB, que efetivamente passou a fazer parte do Grupo SBF no dia 1º de março. Desde então os times estão desenhando em conjunto a estratégia que possibilitará não apenas dar velocidade aos projetos da NWB, mas integrar ao nosso ecossistema esse pilar focado em conteúdo de esporte. Como um primeiro experimento de integração entre as unidades de negócio, neste 1T21 o canal Desimpedidos com patrocínio da Centauro transmitiu jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino da CBF com resultados encorajadores.

Ano passado, ao enfrentarmos a grande incerteza que se instalou com os primeiros impactos da pandemia, tomamos diversas iniciativas para preservação de caixa. Este ano estamos mais preparados para enfrentar os efeitos adversos dessa segunda onda observada neste primeiro trimestre de 2021, mantendo nosso foco nos projetos que vão agregar valor no longo prazo. Estamos confiantes que a reabertura das lojas físicas, mesmo em um cenário de pandemia, possibilitará a retomada do crescimento de SSS nas lojas e da rentabilidade do negócio.

Não faremos nenhuma alteração em nosso plano de investimento e de crescimento focado na construção do ecossistema, aumento de capilaridade e melhoria da experiência de esporte, mas seguiremos atentos para o que vem ocorrendo no curto prazo e preparados para reagir rápido a qualquer mudança abrupta de cenário.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores do Grupo SBF, Centauro, Fisia e NWB que estão trabalhando com total dedicação para nos ajudar nessa ousada missão de construir esse ecossistema enquanto ainda enfrentam as dificuldades impostas pela pandemia. Seguimos cautelosos no presente, mas sem deixar de mirar no futuro que almejamos.

A DIRETORIA
Grupo SBF

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA
E INDICADORES
OPERACIONAIS

Para o primeiro trimestre de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro.

CENTAURO Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Receita Bruta¹	604.879	639.395	-5,4%
Lojas Físicas	423.646	511.929	-17,2%
Plataforma Digital	181.233	127.466	42,2%
SSS total²	-7,2%	-3,2%	-4,0 p.p.
SSS loja	-21,9%	-7,4%	-14,6 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) ³	45,4%	14,4%	+30,9 p.p.
GMV - share da venda total	32,4%	21,3%	+11,1 p.p.
Vendas Omnichannel	97.898	84.340	16,1%
Omnichannel - share da venda 1P	16,7%	13,5%	+3,2 p.p.
Número de Lojas – Centauro	211	211	0,0%
Lojas Centauro G5	63	45	40,0%
Lojas Centauro Tradicionais	148	166	-10,8%
Área de Vendas - Centauro (m²)	215.347	211.894	1,6%
Área Total G5 (m²)	80.590	53.854	49,6%
FISIA Em R\$ mil	1T21		
Receita Bruta¹	492.832		
Atacado	276.741		
Plataforma Digital	125.692		
Outlet	90.399		
GRUPO SBF Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Receita Bruta¹ Total	1.026.470	639.395	60,5%
Receita Bruta ¹ Centauro	604.879	639.395	-5,4%
Receita Bruta ¹ Fisia	492.832		
(+) Eliminação intercompany	-71.241		
Crescimento das Vendas Online	137,6%	14,4%	+123,2 p.p.



1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados;

3. GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo marketplace.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES
FINANCEIROS

Para o primeiro trimestre de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro. Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Receita Bruta	1.026.470	639.395	60,5%
Receita Líquida	812.836	505.615	60,8%
Lucro Bruto	348.707	246.383	41,5%
Margem Bruta (%)	42,9%	48,7%	-5,8 p.p
EBITDA	33.152	45.865	-27,7%
Margem EBITDA (%)	4,1%	9,1%	-5,0 p.p.
Lucro Líquido	-36.164	8.140	n.a.
Margem Líquida (%)	-4,4%	1,6%	-6,0 p.p
Lucro Bruto ajustado	353.415	246.383	43,4%
Margem Bruta Ajustado (%)	43,5%	48,7%	-5,2 p.p
EBITDA ajustado	37.030	43.514	-14,9%
Margem EBITDA ajustada (%)	4,6%	8,6%	-4,0 p.p
Lucro Líquido ajustado	-28.059	-7.486	274,8%
Margem Líquida ajustada (%)	-3,5%	-1,5%	2,0 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	-13.045	5.142	n.a.
Margem EBITDA ajustada (%) (ex-IFRS)	-1,6%	1,0%	-2,6 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
CENTAURO Receita Bruta	604.879	639.395	-5,4%
CENTAURO Receita Líquida	477.243	505.615	-5,6%
CENTAURO Lucro Bruto	214.210	246.383	-13,1%
CENTAURO Margem Bruta (%)	44,9%	48,7%	-3,8 p.p
FISIA Receita Bruta	492.832		
FISIA Receita Líquida	390.778		
FISIA Lucro Bruto	146.899		
FISIA Margem Bruta (%)	37,6%		

Comentário do Desempenho

AJUSTES NÃO RECORRENTES



Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

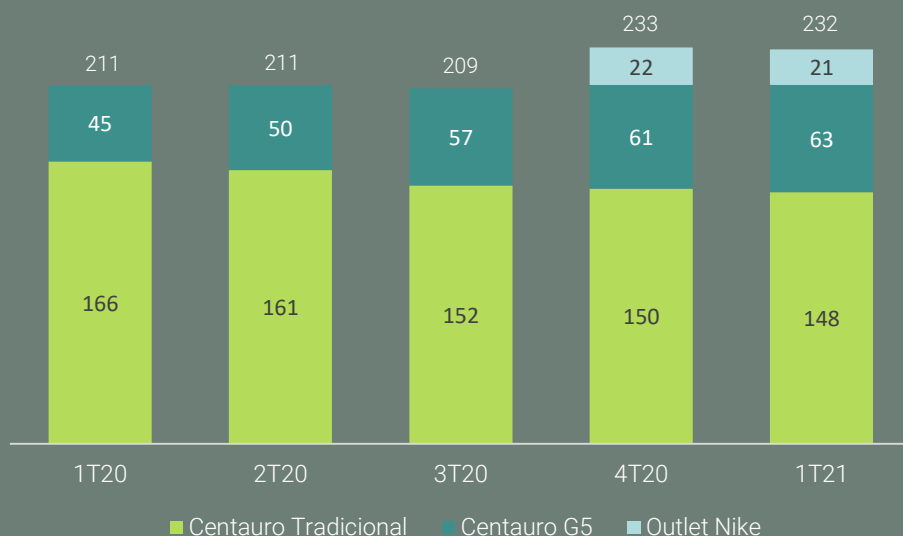
Em R\$ mil	1T21
EBITDA	33.152
Efeitos contábeis da aquisição de FISIA - Custo de Vendas	4.708
Efeitos contábeis da aquisição de FISIA - Despesas Operacionais	-4.338
Créditos e débitos tributários extemporâneos	196
Ajuste de inventário - Períodos anteriores	-2.786
Plano de Opção / Não-caixa	6.099
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	3.878
EBITDA Ajustado	37.030
Lucro Líquido Contábil	-36.164
Efeitos contábeis da aquisição de FISIA - Depreciação e Amortização	4.160
IR / CS	67
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	8.105
Lucro Líquido ajustado	-28.059

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

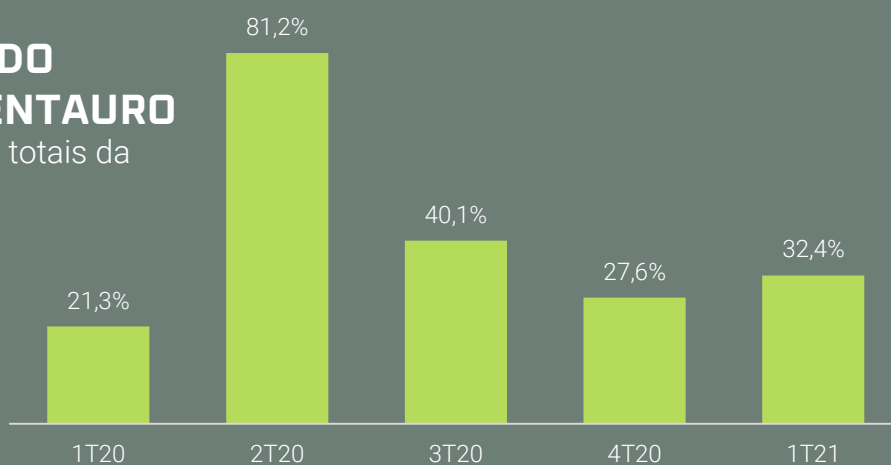


MODELOS DE LOJA

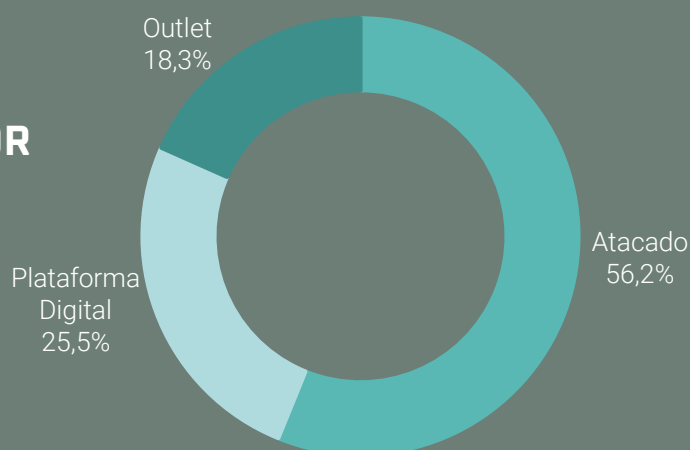


VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



ROB FISIA POR CANAL



Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO



- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página anterior.
- Os resultados do primeiro trimestre de 2020 consideram apenas os valores já divulgados para Centauro, quando sinalizado ajustados também efeitos não recorrentes.
- Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
CENTAURO	477.243	505.615	-5,6%
Lojas físicas	337.050	405.074	-16,8%
Plataforma Digital	140.192	100.541	39,4%
FISIA	390.778		
Atacado	228.736		
Plataforma Digital	93.751		
Outlet	68.291		
(+) Eliminações Intercompany	-55.184		
GRUPO SBF	812.836	505.615	60,8%

CENTAURO

PLATAFORMA DIGITAL

A aceleração de investimentos em tecnologia, *omnichannel* e marketing na plataforma digital realizada em 2020 continua rendendo frutos nesse primeiro trimestre. Ao contrário do segundo e do terceiro trimestre do ano passado, quando a piora da pandemia levou a um movimento de aumento de *mark-down*, nesse trimestre, apesar da nova piora da pandemia, a política de precificação se manteve em ritmo de normalização. Mesmo com a redução nos níveis de *mark-down* e nos investimentos em marketing, a Plataforma Digital cresceu 39,4% em comparação com o 1T20, saindo de R\$100,5 milhões para R\$140,2 milhões.

FISIA

As diversas iniciativas já adotadas para aceleração da plataforma digital, como aumento do portfolio e otimização dos investimentos de marketing, contribuíram para o aumento do *share* da plataforma digital na receita. A piora da pandemia também contribuiu para uma migração temporária de vendas do atacado e de *outlets* para a plataforma digital. Esses dois fatores resultaram em uma receita líquida da Plataforma Digital da Fisia de R\$93,7 milhões, o que representou 24% do total de Receita Líquida.

LOJAS FÍSICAS

As Lojas Físicas apresentaram retração de 16,8% em relação ao 1T20. Em 2021, com o agravamento da pandemia de Covid-19 no país entre janeiro a março, as restrições ao funcionamento dos shoppings foram intensificadas ao longo do trimestre e durante o mês de março chegamos a ter dias com 93% das lojas fechadas, enquanto em 2020, apenas a segunda metade de março foi impactada com as restrições em razão da pandemia. Diferentemente do início da pandemia em 2020, nos momentos em que as lojas estavam abertas nesse 1T21, as vendas foram saudáveis. Em abril e maio, com as lojas já reabertas, seguimos observando bons sinais de recuperação e SSS positivo.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
CENTAURO			
Lucro Bruto	214.210	246.383	-13,1%
Margem Bruta (%)	44,9%	48,7%	-3,8 p.p
FISIA			
Lucro Bruto	146.899		
Margem Bruta (%)	37,6%		
(-) Eliminações Intercompany	-7.694		
GRUPO SBF			
Lucro Bruto	353.415	246.383	43,4%
Margem Bruta (%)	43,5%	48,7%	-5,3 p.p

CENTAURO

A queda de 3,8 p.p. de margem bruta no trimestre ainda é devida ao ambiente promocional causado pela pandemia, efeito observado inicialmente no 2T20 que vem se normalizando aos poucos desde então. Durante o 1T21, o agravamento da pandemia interrompeu esse movimento, o que resultou em uma estabilização do gap de margem bruta quando medido contra o mesmo período do ano anterior.

Além do ambiente promocional, ainda contribuem para a queda desse indicador o mix de canais, com maior representatividade da plataforma digital nas vendas e o mix de produtos, com a categoria de futebol ainda com *share* abaixo do histórico.

FISIA

A margem bruta do canal digital de Fisia é a maior entre os canais. Com o aumento do *share* desse canal, em parte como consequência da pandemia e em parte pelas iniciativas que temos adotado para estimular seu crescimento, pudemos observar uma margem bruta consolidada de Fisia maior do que esperávamos.

Também contribuiu para a margem o efeito observado no trimestre anterior, parte relevante do estoque vendido no trimestre foi adquirido ainda na condição de subsidiária, com preços inferiores aos que estão sendo praticados para a Fisia na condição de distribuidora. Assim, continuamos esperando uma redução da margem bruta conforme o estoque for se renovando.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF			
Despesas Operacionais	-316.385	-202.869	56,0%
VG&A	-315.399	-204.665	54,1%
Outras receitas operacionais líquidas	-986	1.796	n.a.
VG&A em % da receita líquida	-38,8%	-40,5%	1,7 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	-38,9%	-40,1%	1,2 p.p



*Despesas operacionais apresentadas excluindo a Despesas com Depreciações e Amortizações.

O Grupo SBF apresentou R\$ 316,4 milhões de Despesas Operacionais no 1T21, aumento de 56,0% comparado ao 1T20.

DESPESAS VG&A

O Aumento das despesas de VG&A se devem à incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia. Despesas que não existiam no 1T20.

Além disso, como nos trimestres anteriores, o crescimento da plataforma digital da Centauro levou a um aumento de despesas variáveis, enquanto a queda temporária de receita das lojas físicas não é acompanhada por uma redução equivalente de despesas, já que a maioria das despesas associadas a esse canal são fixas.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Em R\$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF			
Lucro Líquido	-28.059	-7.486	n.a
(+) Imposto de renda e CSS	39.288	15.536	n.a
(+) Resultado financeiro líquido	-36.007	-14.329	n.a
(+) Depreciação e amortização	-68.369	-52.206	31,0%
(=) EBITDA	37.030	43.514	-14,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,6%</i>	<i>8,6%</i>	<i>-4,1 p.p</i>
EBITDA (ex-IFRS)	-13.045	5.142	n.a.
<i>Margem EBITDA (ex-IFRS)</i>	<i>-1,6%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-2,6 p.p</i>

O EBITDA da Centauro nesse período foi de R\$ 4,4 milhões, com margem de 0,9% e o de Fisia foi de R\$ 38,3 milhões, com margem de 9,8%. O EBITDA do Grupo, considerando uma eliminação *intercompany* de -R\$5,6 milhões, atingiu R\$ 37,0 milhões no 1T21 com margem de 4,6%, uma contração em relação aos R\$ 43,5 milhões registrados no 1T20 com margem de 8,6%. A queda na margem do Grupo é explicada principalmente pela queda de margem bruta da Centauro e pela desalavancagem operacional causada pelo fechamento das lojas devido à pandemia.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
Receitas Financeiras	37.878	45.129	-16,1%
Despesas Financeiras	-73.886	-59.458	24,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-36.007	-14.329	151,3%

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$36,0 milhões no 1T21. Houve um aumento de despesas financeiras no trimestre devido ao maior endividamento da companhia, justificado pelos esforços de reforço de caixa realizados no início da pandemia e pelas dívidas tomadas para a aquisição da Fisia.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em R\$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-28.059	-7.486	274,8%
Margem Líquida	-3,5%	-1,5%	-2 p.p

Apresentamos um Prejuízo Líquido de R\$ 28,1 milhões no 1T21, um aumento de 274,8% quando comparado ao 1T20, quando apresentamos um prejuízo líquido de R\$ 7,5 milhões.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	31/03/2021	31/03/2020	Δ(%)
Contas a receber	753.991	410.516	83,7%
Tributos e IR a compensar	799.570	274.084	191,7%
Estoques	1.088.225	432.599	151,6%
Outras contas a receber	181.079	40.432	347,9%
	2.822.865	1.157.631	143,8%
Outras contas a pagar	604.849	40.843	n.a
Fornecedores de revenda	697.107	383.414	81,8%
Obrigações tributárias	103.734	139.450	-25,6%
Arrendamento a pagar	154.146	88.638	73,9%
Obrigações Trabalhistas	95.905	151.501	-36,7%
	1.655.741	803.846	106,0%
Capital de Giro Líquido	1.167.124	353.785	229,9%

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 1T20, aumentando de R\$ 353,8 milhões para R\$ 1.167,1 milhões. A variação é explicada principalmente pela incorporação do balanço da Fisia no balanço do Grupo, que impactou principalmente o Contas a Receber, Estoque e Tributos a Compensar e Fornecedores de revenda.

Especificamente em relação aos créditos tributários da Fisia, apesar de se encontrarem no balanço do Grupo, ainda são em sua maioria pertencentes à Nike Global. O aumento em Outras contas a pagar decorre da obrigação do Grupo em repassar esses créditos conforme forem sendo utilizados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
EBITDA c/ IFRS	33.151	45.864	-27,7%
Depreciação e Juros IFRS 16	-66.311	-46.588	42,3%
Variação Capital de Giro ¹	-106.745	110.465	n.a.
Outros	139.486	-216.625	n.a.
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	-419	-106.884	-99,6%
Aquisição NWB	-48.555		
Outros	-40.500	-35.954	12,6%
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	-89.055	-35.954	n.a
Financiamento Bancário	4.728	-18.406	n.a.
Antecipação de recebíveis	-4.241	377.933	n.a.
Parcelamento de impostos	-12.766	-13.870	-8,0%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-12.279	345.657	n.a
Variação de caixa total	-101.753	202.819	n.a.



(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos

A geração de caixa operacional foi próxima de 0 no 1T21. A sazonalidade normal da Centauro é um consumo de caixa no primeiro trimestre do ano devido aos pagamentos das compras de Natal. Nesse trimestre porém, os pagamentos aos fornecedores da operação de Centauro foram compensados pelo recebimentos dos clientes de atacado da Fisia.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi impactado principalmente pela aquisição da NWB.

A variação observada no Fluxo de Caixa de Financiamentos é explicada pela estratégia inicial adotada em 2020 pela Companhia que incluiu antecipação de recebíveis para reforço de caixa no começo da crise do COVID-19, estratégia não adotada em 2021.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	31/03/2021 ajustado	31/03/2020 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	612.038	16.644	n.a
(-) Caixa e Equivalentes	412.542	308.127	33,9%
(=) Dívida Líquida	199.496	-291.483	n.a.
(+) Antecipação de Recebíveis	0	388.838	-100,0%
(+) Parcelamento de Impostos	143.785	182.321	-21,1%
(=) Dívida Líquida Ajustada	343.281	279.676	22,7%
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	2,2x	0,66x	1,54x

Os saldos do 1º trimestre de 2021, quando comparados ao mesmo período de 2020, refletem as novas dívidas tomadas durante o ano de 2020 para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a operação com a Fisia.

A redução na saldo de recebíveis antecipados se dá ao fato de que antecipamos recebíveis em março de 2020 como parte da estratégia de reforço de caixa no 1º *lockdown* em razão da pandemia de COVID-19. Estratégia que não foi adotada agora em 2021.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Novas Lojas	2.348	3.836	-38,8%
Reformas	18.503	13.675	35,3%
Tecnologia e Inovação	16.228	15.649	3,7%
Outros	3.421	2.795	22,4%
Total Investimentos	40.500	35.955	12,6%

O CAPEX do 1T21 teve um aumento de 12,6% quando comparado ao 1T20 refletindo um maior investimento em reformas, em linha com a estratégia da Companhia de concentrar as reformas no 1º semestre do ano. Em 2020, suspendemos investimentos para preservar caixa frente às incertezas da pandemia de COVID-19, em 2021 a companhia entende que no momento é preciso focar no longo prazo e manter seus investimentos estratégicos.

Comentário do Desempenho

BALANÇO
PATRIMONIAL

Em R\$ mil	31/03/2021	31/12/2020
Ativo	6.234.905	6.193.860
Circulante	3.235.407	3.289.039
Caixa e equivalentes de caixa	412.542	514.295
Contas a receber	753.991	984.491
Tributos a compensar	753.869	712.763
Imposto de renda e contribuição social a compensar	45.701	40.037
Estoques	1.088.225	890.780
Outras contas a receber	181.079	146.673
Não Circulante	2.999.498	2.904.821
Contas a receber	137	0
Aplicações financeiras	324	324
Tributos a compensar	255.920	347.871
Ativo fiscal diferido	495.363	453.950
Depósitos judiciais	137.017	125.751
Outros valores a receber	6.859	626
Imobilizado	525.835	516.496
Intangível	364.534	305.631
Direito de uso	1.213.509	1.154.172
Passivo	6.234.905	6.193.860
Circulante	1.829.023	1.852.278
Fornecedores	697.107	654.813
Empréstimos e financiamentos	98.925	93.275
Debêntures	1.822	0
Obrigações tributárias	103.734	223.770
Impostos parcelados	52.695	54.775
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	95.905	93.688
Arrendamentos a pagar	154.146	119.928
Outras contas a pagar	604.849	594.676
Outras Obrigações	19.840	17.353
Não Circulante	2.439.832	2.390.896
Empréstimos e financiamentos	283.052	278.850
Debêntures	228.239	226.762
Impostos parcelados	91.090	101.776
Adiantamento para futuro aumento de capital	293	0
Provisões para contencioso	543.010	547.135
Arrendamentos a pagar	1.143.754	1.081.641
Outras Obrigações	150.394	154.732
Patrimônio Líquido	1.966.050	1.950.686
Capital social	1.815.485	1.815.485
Reservas de capital	185.200	194.460
Reservas de incentivo	15.509	15.509
Prejuízos acumulados	-50.144	-74.768

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-36.164	8.140
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	75.445	55.126
Juros	35.729	27.054
Pagamento baseado em ações	5.915	6.189
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	3.800	9
Baixa residual arrendamentos	4.601	45
Provisão para obsolescência do estoque	27.385	7.548
Ajuste a valor presente, líquido	-303	5.083
Constituição líquida de provisão para contencioso	7.057	4.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-41.413	-185.490
Descontos sobre arrendamentos	-5.252	0
	76.800	-72.138
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	307.045	556.773
Estoques	-224.830	-11.603
Derivativos	-18.937	0
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	45.181	61.956
Outras contas a receber	-40.639	-17.436
Depósitos judiciais	-11.266	-27
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	42.781	-275.222
Obrigações tributárias	-117.256	250.813
Parcelamentos de tributos	-12.762	-15.916
Contingências pagas	-11.182	-2.225
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.217	183
Juros pagos sobre financiamentos	-1.153	-922
Outras contas a pagar	10.173	7.800
Outras obrigações	-1.851	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.191	-178.004
Variação nos ativos e passivos:	-34.670	376.170
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais	42.130	304.032
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-27.765	-30.268
Adições no intangível	-18.061	-9.819
Ágio na Aquisição Fisica Comércio	-15.176	0
Ágio na Aquisição NETWORK Participações	-55.114	0
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	-116.116	-40.087
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	7.346	3.443
Empréstimos e financiamentos pagos	-1.465	-20.927
Arrendamentos Pagos	-33.941	-43.642
Integralização de AFAC na controladora	293	0
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento	-27.767	-61.126
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-101.753	202.819
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	514.295	105.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	412.542	308.127

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

Em R\$ mil	1T21	1T20	Δ (%)
Receita líquida	812.836	505.615	60,8%
Custo das vendas	-464.130	-259.232	79,0%
Lucro bruto	348.706	246.383	41,5%
Despesas operacionais	-315.555	-200.518	57,4%
Despesas de vendas ¹	-196.937	-167.934	17,3%
Despesas administrativas e gerais ²	-114.320	-36.731	211,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-4.298	4.147	n.a
Depreciação e amortização	-72.529	-52.206	38,9%
Lucro (Prejuízo) operacional	-39.378	-6.341	521,0%
Receitas financeiras	37.878	45.129	-16,1%
Despesas Financeiras	-73.886	-38.134	93,8%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-36.008	6.995	n.a.
Lucro antes dos impostos	-75.386	654	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	39.222	7.486	423,9%
Lucro líquido do exercício	-36.164	8.140	n.a.

 1,2. Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.

Comentário do Desempenho

GRUPO SBF

CENTAURO

FISIA

NWB

SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

José Salazar



Daniel Regensteiner



Luna Romeu



Nicole Caputo

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho



GRUPO SBF

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.

**Informações trimestrais - ITR
individuais e consolidadas em 31
de Março de 2021**

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de março de 2021 e 2020.

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo SBF S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As informações trimestrais do Grupo SBF relativas aos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo”, “Grupo SBF” ou “Companhia”.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “CNT03”.

O Grupo SBF e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”) tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, assim como prestação de serviço logístico.

Canais de venda:

- Rede física representada por 211 lojas Centauro (211 lojas em 2020);
- Rede física representada por 21 lojas Nike e 3 lojas parceiras;
- Comércio eletrônico através do site *centauro.com.br*;
- Comércio eletrônico através do site *nike.com.br*;

Centros de distribuição:

- Extrema – Minas Gerais
- Jarinu – São Paulo
- João Pessoa – Paraíba
- Duque de Caxias – Rio de Janeiro
- Itajaí – Santa Catarina
- Louveira – São Paulo – adicionado na aquisição da Físia
- Embu – São Paulo - adicionado na aquisição da Físia

Em 10 de Novembro de 2020, foi aprovada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia (que inclui representantes dos acionistas detentores do controle acionário da Companhia, correspondendo a aproximadamente 62,5% do total das ações de emissão da Companhia) por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas os termos e condições definitivos da transação de aquisição da totalidade de quotas representativas do capital social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. ("Nike do Brasil"). Como parte da estratégia de integração e posicionamento de mercado da marca, na mesma data do fechamento da transação, foi aprovada, a alteração da razão social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. para "Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda." ("Físia"). Todas as informações relacionadas à essa transação, foram comunicadas ao mercado, através de Fatos Relevantes publicados em 02 de Fevereiro de 2020, 14 de Agosto de 2020, 04 de Novembro de 2020 e 01 de Dezembro de 2020. Demais informações da operação podem ser observadas na Nota 2 – Aquisição Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

No dia 12 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato a fim de adquirir a totalidade das ações de emissão da Network Participações S.A. ("Transação"), controladora das sociedades NeoTV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A., Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A., Fatality TV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. e Falcão Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. (em conjunto "Grupo NWB"), pelo valor de R\$ 60 milhões, sujeito a determinados ajustes de preço com base no capital de giro, caixa e endividamento do Grupo NWB, mais detalhes sobre esta aquisição podem ser observadas na nota explicativa nº 3.

1.2 Coronavírus ("COVID-19")

Coronavírus (COVID-19) foi reconhecido como pandemia em 11 de março de 2020. A imensa maioria dos governos mundiais passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias mundiais e os principais blocos econômicos vêm dando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a recessão da economia que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

Para enfrentamento da crise, a Companhia tomou as seguintes medidas:

- a) A Companhia instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, ao mesmo tempo atender as diversas determinações das autoridades governamentais onde está localizada, de forma a colaborar com a prevenção da pandemia.
- b) Fechamento temporário de todas as lojas físicas a partir de 22 de março de 2020, sem data definida de retorno das atividades, naquele momento. A partir do dia 25 de abril de 2020, a Companhia iniciou a reabertura gradual de lojas em algumas unidades da Centauro. Desde então, as decisões para as retomadas são analisadas individualmente e seguindo critérios técnicos sobre a extensão da pandemia em cada município, bem como a liberação pela legislação do governo local com o intuito de garantir a segurança das pessoas e do negócio. Até a data da publicação destas informações trimestrais, algumas lojas precisaram ser fechadas novamente
- c) Reforço de caixa: apesar de finalizar o exercício de 2019 com forte posição de caixa, durante o ano de 2020, a Companhia efetuou novas captações de financiamentos, e antecipações de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, onde manteve a boa posição para 2021, com a pretensão de não precisar de captações adicionais para este ano.
- d) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Companhia abriu uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como renegociação de aluguéis de imóveis.
- e) Contenção de despesas com pessoal: No dia 13 de abril, após realizar um *capacity*

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

planning para os próximos meses, a Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP.

Além dessas medidas de curto prazo, tomadas substancialmente em 2020 e mantidas no primeiro trimestre de 2021, a Companhia, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020 e 01/2021, analisou os principais riscos e incertezas advindos da COVID -19, frente às suas informações financeiras. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- a) Risco continuidade operacional: não obstante a grande incerteza de cenário econômico ainda vigente, a Companhia continua a atualização do seu plano de negócio para os próximos anos, considerando as premissas observáveis, até então, como por exemplo: o fechamento temporário de suas lojas físicas e a posterior reabertura gradual de acordo com o mapa de riscos citado acima, bem como a inicial migração de vendas para os canais de comércio eletrônico. Ainda que tenha realizado um teste de estresse no contínuo cenário econômico, a Companhia não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional. Ressalta-se, no entanto, que se ocorrer alguma mudança significativa nos cenários utilizados, a Companhia revisará suas projeções.
- b) Contas a receber de clientes e provisão para perda esperada de créditos: De acordo com análises internas, houve uma diminuição do fluxo de vendas vinculada ao fechamento de suas lojas físicas e a cultura de seus clientes em realizar as compras diretamente nos caixas das lojas, configurando assim em uma restrição temporária de liquidez e não um aumento significativo no risco de crédito. Assim, a Companhia não registrou provisões adicionais em 31 de março de 2021, considerando que majoritariamente os valores em contas a receber são formados por administradores de cartão de crédito. Mais detalhes sobre as contas a receber estão divulgados na nota explicativa 7.
- c) Risco de perda por realização dos estoques: As perdas são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas na realização dos inventários, que refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa. Analisamos possíveis impactos nas estimativas de perdas em estoque por conta do COVID-19 e não identificamos necessidade de ajustes na política atual aplicada para a estimativa de perdas.
- d) Redução ao valor recuperável de ativos – “impairment”: a Companhia realizou análises referente a eventual necessidade de reduzir o valor recuperável os seus ativos. As premissas utilizadas para as referidas análises foram consistentes com as demais premissas utilizadas em outras análises para a elaboração das informações financeiras trimestrais. As projeções utilizadas nos testes de valor recuperável foram revisitadas considerando o cenário atual devido a pandemia da COVID-19, bem como atualizando as taxas de desconto e o valor contábil dos ativos, não tendo sido identificadas nenhuma situação que indicasse a necessidade de registro de impairment.
- e) Tributos diferidos: Atualizamos as projeções das análises, sobre a recuperabilidade do IR e CS diferidos da controladora e suas controladas, considerando os efeitos do COVID-19 em 2020 e 2021, e não identificamos a necessidade de provisão ou baixa do saldo registrado contabilmente, mais detalhes sobre os tributos diferidos estão na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

2 Aquisição Física Comércio de Produtos Esportivos LTDA.

Em 10 de Novembro de 2020, foi aprovada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia (que inclui representantes dos acionistas detentores do controle acionário da Companhia, correspondendo a aproximadamente 62,5% do total das ações de emissão da Companhia) por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas os termos e condições definitivos da transação de aquisição da totalidade de quotas representativas do capital social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. ("Nike do Brasil"), originalmente detidas pela Nike Galaxy Holding B.V. e Nike Group Holding B.V., subsidiárias indiretas da Nike, Inc.. Como parte da estratégia de integração e posicionamento de mercado da marca, na mesma data do fechamento da transação, foi aprovada, a alteração da razão social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. para "Física Comércio de Produtos Esportivos Ltda." ("**Física**"). Todas as informações relacionadas à essa transação, foram comunicadas ao mercado, por meio de Fatos Relevantes publicados, em 02 de Fevereiro de 2020, 14 de Agosto de 2020, 04 de Novembro de 2020 e 01 de Dezembro de 2020.

Após o processo de negociação que precedeu ao fechamento da Transação, as partes aditaram determinados termos e condições do "Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças", celebrado em 6 de fevereiro de 2020, com o propósito de, dentre outros aspectos, (i) autorizar que as quotas de emissão da Física passassem a ser adquiridas pela Grupo SBF e (ii) acordar determinados critérios que serviram de base para a contraprestação pela aquisição que foi desembolsada pela Companhia em favor da vendedora, na data de 30 de novembro de 2020. O preço desembolsado foi calculado a partir da estimativa apresentada pela vendedora das contas do balanço da Física, tendo a data do "closing" 30 de novembro de 2020, como data base para tal estimativa. Considerando a posição estimada na data base do fechamento contábil da Física, foi efetuada a verificação das contas do balanço posteriormente realizada, e consequentemente, a Companhia mensurou o valor como contraprestação a ser devolvida pela vendedora. O valor desta contraprestação foi negociado e pago pela vendedora em 19 de abril de 2021.

Esta operação estava sujeita à obtenção das autorizações societárias e regulatórias aplicáveis, incluindo o CADE, além de outras condições que se classificam dentre as usualmente aplicáveis a esse tipo de operação. A aprovação do CADE ocorreu em 14 de agosto de 2020, através do Despacho nº 880/2020 da Superintendência Geral.

A Companhia concluiu o processo de aquisição em 01 de dezembro de 2020. Com esta aquisição a Companhia celebra uma parceria estratégica com a Nike, Inc. ("Nike") e se tornou a distribuidora exclusiva dos produtos Nike no Brasil e a operadora do canal de venda eletrônico por 10 (dez) anos, como também é a varejista exclusiva de lojas físicas Nike, responsabilizando-se pela comercialização de produtos ao consumidor final através de lojas monobrand Nike, podendo abrir e operar lojas Nike no território brasileiro, pelo período inicial de 5 (cinco) anos. A conclusão da operação é um marco na história da Companhia, pois representa um aumento significativo de crescimento, ampliação da multicanalidade, como também um largo avanço estratégico na criação do ecossistema do esporte, que em resumo é como a Companhia pretende auxiliar na conexão por diversas formas, sendo comércio, serviços, entretenimento e outros quem tem ou deseja ter um relacionamento direto ou indireto com o esporte.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

De acordo com o IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O preço de aquisição, está demonstrado a seguir:

(a) Contraprestação transferida e contraprestação contingente

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 1.642.749, sendo:

- Contraprestação bruta transferida em dinheiro: Foram pagos R\$ 1.219.343 no “closing” do processo de aquisição baseado em projeções da melhor estimativa com confiabilidade;
- Contraprestação a ser devolvida: O valor inicial de aquisição foi calculado com o balanço previsto para a data base definida, conforme contrato entre as partes. Após o fechamento oficial do balanço e atualização dos dados projetados, foi apurado o valor de R\$ 79.194 pago a maior. Esse montante a ser ressarcido está registrado na conta de “Outras contas a receber”;
- Contraprestação contingente: A Companhia concordou em pagar à vendedora um valor de R\$ 502.600 mediante utilização de ativos fiscais durante o período de exploração do contrato de distribuição registrado em outras contas a pagar.

(b) Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia, em conformidade com o disposto no artigo nº 8, da Lei nº 6.404/76 contratou uma empresa independente para avaliação dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos. Na data da conclusão da elaboração deste relatório de informações trimestrais consolidadas, a Companhia encontra-se em fase de revisão e últimos ajustes da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. A Companhia em conjunto com a empresa independente, entende que até a presente data da divulgação destas informações trimestrais não terá ajustes significativos nos valores apurados. Estima-se que esta análise será concluída durante o exercício de 2021, não ultrapassando o período máximo de 12 meses da data de aquisição, conforme determinado na norma de Combinação de negócios.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	30/11/2020		
	Fisia	Alocações	Valor justo
Caixa e equivalentes	200.342	-	200.342
Clientes	647.530	-	647.530
Estoques (a)	479.372	7.031	486.403
Tributos a recuperar	569.383	-	569.383
Despesas antecipadas	43.129	-	43.129
Imobilizado e Intangível	30.544	-	30.544
Direito de Uso (b)	12.437	166.408	178.845
Total do Ativo	1.982.737	173.439	2.156.176

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Passivo Circulante	322.891	-	322.891
Provisão para riscos (c)	4.679	27.855	32.534
Provisão Royalties (d)	-	173.532	173.532
Total do Passivo	327.570	201.387	528.957

Total líquido dos Ativos identificáveis**1.627.219**

- (a) Alocação relacionada a mais valia nos estoques;
- (b) Alocação do direito de uso relacionado ao contrato de exclusividade na distribuição dos produtos da marca “NIKE”;
- (c) A empresa Física possui processos tributários, e trabalhistas e de acordo com o julgamento da Companhia e dos seus assessores jurídicos, esses processos encontram classificados com probabilidade de perda possível, e foram considerados para fins de avaliação do PPA (*Purchase Price Allocation*).
- (d) A alocação refere-se a um passivo relacionado aos valores de royalties e de despesas com serviços e assessoria de marketing identificados e calculados pela exploração da exclusividade do direito de distribuição.

(c). Conclusão da avaliação

Contraprestação transferida	1.642.749
Valor justo do Patrimônio Líquido	(1.627.219)
Total	15.530

A Companhia determinou o período de mensuração de até no máximo 1 ano da data de aquisição para a avaliação detalhada dos processos judiciais, os quais tiveram a classificação de perda, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como possível, na data-base desse relatório de informações trimestrais, conforme determinado na norma de combinação de negócios.

(d). Receitas e resultados consolidados

A Companhia, a partir da data da aquisição, considerou na preparação de suas Demonstrações Financeiras consolidadas os montantes referentes ao último mês de 2020, os resultados de receita líquida e lucro líquido, nos valores de R\$ 168.367 e R\$ 31.175, respectivamente.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita operacional líquida para o exercício de 2020 seria de R\$ 1.882.688 e o Prejuízo líquido seria de R\$ (49.331).

3 Aquisição Network Participações

No dia 12 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato a fim de adquirir a totalidade das ações de emissão da Network Participações S.A. ("Transação"), controladora das sociedades NeoTV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A., Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A., Fatality TV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. e Falcão Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. (em conjunto "Grupo NWB"), pelo valor de R\$ 60 milhões, sujeito a determinados ajustes de preço com base no capital de giro, caixa e endividamento do Grupo NWB.

Em 26 de fevereiro de 2021, foi concluído o processo de aquisição, diante do cumprimento de todas as condições precedentes relevantes, incluindo a aprovação da Transação pelo CADE,

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

ocorrida em 18 de janeiro de 2021, a Companhia e a Network Participações S.A, controladora do Grupo NWB, efetivaram o fechamento da Transação (“Fechamento”) de compra e venda. A conclusão da operação é mais um passo para a Companhia, pois representa um avanço estratégico na criação do ecossistema do esporte, começando com a produção do entretenimento e marketing digital tendo um maior aproximação e alcance com o público do esporte.

De acordo com o IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, passivos assumidos, mensurados na data de aquisição, e das participações das empresas adquiridas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 60 milhões, sendo:

- R\$ 42.330 pagos em dinheiro na data de conclusão do processo;
- R\$ 1.245 como valor retido pelo Grupo SBF para garantir ajustes do preço de compra, caso aplicável, a ser liquidado após a apuração do valor final do ajuste de preço;
- R\$ 6.225 Depositados em garantia, para assegurar possíveis obrigações indenizatórias dos vendedores; e
- R\$ 10.200 como preço diferido em 5 anos, podendo ser pago em dinheiro ou ações.

Os valores ainda não pagos em dinheiro não serão atualizados monetariamente, exceto pelo depósito em garantia sendo que enquanto seguros serão atualizados conforme o tipo de investimento escolhido.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares reconhecidos como ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	NWB	28/02/2021	
Caixa e equivalentes	2.328	Fornecedores	331
Clientes	1.106	Publicidade a pagar	1.104
Tributos a recuperar	1.173	Provisões	801
Imobilizado e Intangível	559	Outras contas a pagar	66
Investimentos	1.288	Total do Passivo	2.302
Outras Contas a receber	59		
Total do Ativo	6.513	Acervo Líquido	4.211

Juntamente com a aquisição do grupo network o Grupo SBF adquire um contrato de criação de conteúdo digital direcionado ao público do esporte, este contrato foi registrado no ativo intangível com base no valor residual entre o preço da aquisição e o acervo líquido adquirido. O valor justo alocado ao ativo e a vida útil será avaliado quando da elaboração do laudo de PPA (*Purchase Price Allocation*)..

Valor do Investimento	60.000
Acervo líquido	(4.211)
Contrato de conteúdo digital	(55.789)

O Grupo SBF, em conformidade com o disposto no artigo nº 8, da Lei nº 6.404/76 contratou uma empresa independente para mensuração dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos. Na data

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

da conclusão da elaboração destas informações trimestrais consolidadas, o Grupo estimou substancialmente, o valor remanescente da diferença entre o valor pago e o acervo líquido adquirido como sendo o valor justo referente ao Contrato de conteúdo digital. Até a data da divulgação das informações trimestrais a Administração não havia concluído a análise final da alocação dos ativos e a expectativa de conclusão ocorrerá no segundo trimestre de 2021.

4 Principais políticas contábeis

4.1 Base de Preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 6 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo conselho de administração em 11 de maio de 2021.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.3 Base de consolidação

As informações trimestrais de controladas são reconhecidas nas informações trimestrais da controladora através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

	Participação societária				Atividade
	Direta		Indireta		
	2021	2020	2021	2020	
Controladas					
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	99,96%	99,85%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	100,00%	100,00%	-	-	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços logísticos
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	-	-	Empreendimentos e participações
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipos e Acessórios Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
Store Engenharia e Instalações Ltda.	100,00%	99,00%	-	-	Serviços de engenharia
NETWORK Participações S.A.	100,00%	-	-	-	Holding
Neotv Prod E Com. De Cont. Audiovisual E Serv Digitais S.A.	-	-	79,97%	-	Produção Audiovisual
Fatality Tv Prod E Com Audiovisual E Servicos Digitais S.A.	-	-	100,00%	-	Produção Audiovisual
Acelerados Produtora E Distribuidora Audiovisual S.A.	-	-	51,00%	-	Produção Audiovisual
Falcao Prod E Com De Cont S.A.	-	-	51,00%	-	Produção Audiovisual

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

As principais informações sobre cada uma das empresas que compõe as informações trimestrais consolidadas da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 13.

4.4 **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das Informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 2 e 3 - Combinação de Negócios

Nota 16 – Arrendamentos

Nota 7 – Perdas estimadas em crédito

Nota 9 – Perdas estimadas em Estoque

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas e relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período dos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 10** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados;

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

- **Nota 12** - Reconhecimento e mensuração de provisão para contencioso: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 14** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos instalados em lojas: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 29 – Gerenciamento de riscos.

Nota explicativa 24 - Transações de pagamentos baseadas em ações.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixas	-	-	1.525	8.598
Bancos	809	195	374.843	357.249
Aplicações financeiras	-	-	36.174	148.448
	809	195	412.542	514.295

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que ficam em média 55% para aplicações diárias (54% em aplicações diárias a 100% para aplicações bloqueadas em 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

6 Derivativos

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Contratos de câmbio utilizados para <i>hedge</i>	90.631	11.580

Os derivativos corporativos ao VJORA estão sujeitos a taxas de juros de 5,3% e vencem em menos de um ano.

As operações com derivativos variam em decorrência do fluxo de planejamento de importações conforme planejamento estratégico da Companhia, pois são contratados em virtude da expectativa de realização das compras de mercadorias no mercado internacional.

A contratação e operação de Hedge da Companhia, está baseada em sua política, aprovada pela Administração, que tem como objetivo garantir a eficácia da aplicação da Política de Risco Corporativo e de Risco Cambial, nas técnicas de contabilização e uso de instrumentos financeiros de proteção (*hedge*).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 29.

7 Contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Administradora de cartão de crédito	(a)	-	-	590.331	828.985
Duplicatas a receber		-	-	75.477	151.018
Duplicatas a receber - Empresas do grupo	(nota 11)	87.026	34.524	-	-
Subtotal		87.026	34.524	665.808	980.003
Provisão para Liquidação duvidosa		-	-	(1.387)	(3.799)
Ajuste a valor presente		-	-	(924)	(3.293)
		87.026	34.524	663.497	972.911

- (a) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. A Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que a Companhia entende que tem a necessidade de caixa imediato. Em 31 de março de 2021 não havia saldo, (R\$ 4.241 em 2020).

O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na Nota 28 no montante de R\$ 30 em 2021 (R\$ 1.979 em 31 de março de 2020).

O principal fator de redução do contas a receber da Companhia é a sazonalidade operacional do varejo, onde a maior parte do faturamento anual se encontra no último trimestre do exercício.

A Companhia registra provisão para perda esperada apenas para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente a administradoras de cartão de crédito é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras. As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda histórica, das vendas ao atacado:

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Saldo Inicial	(3.799)	-
Constituição	(7)	-
Baixas	2.419	-
Saldo Final	(1.387)	-

	Saldo Contábil Bruto	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com Problemas Recuperação
Reserva Específica	905	100,00%	905,00	Sim
Recebíveis de Atacado	169.642	0,28%	482,00	Não
Recebíveis de varejo	495.261	0,00%	-	Não
	665.808		1.387,00	

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	31/03/2021	31/12/2020
Vencidos acima de 120 dias	1.365	1.182
Vencidos acima de 90 dias	257	132
Vencidos até 90 dias	533	112
Vencidos até 60 dias	925	126
Vencidos até 30 dias	10.567	2.242
A vencer até 30 dias	227.737	461.832
A vencer de 31 a 60 dias	148.683	221.316
A vencer de 61 a 90 dias	100.834	123.322
A vencer de 91 a 120 dias	48.172	54.088
A vencer acima de 121 dias	126.735	115.651
TOTAL	665.808	980.003

8 Tributos a compensar – consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
ICMS (a)	246.500	207.370
PIS (b)	91.947	87.615
COFINS (b)	407.041	402.218
IRRF	711	7.300
INSS	7.670	8.258
IOF	-	2
Ativo circulante	753.869	712.763
ICMS	60.225	58.154
PIS (b)	47.844	47.868
COFINS (b)	220.372	314.181
(-) Redução crédito PIS e COFINS	(72.521)	(72.332)
Ativo não circulante	255.920	347.871
Total a compensar	1.009.789	1.060.634

- (a) Os créditos de ICMS foram gerados substancialmente nas apurações correntes da Companhia e também por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros.
- (b) **ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.** - A Companhia e suas controladas ingressaram em 2006 com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para o período de 2001 a 2017. Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF proferiu decisão favorável ao

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia consultou os seus advogados externos que, para a tese, passaram a classificá-la como êxito provável. Para definição sobre o assunto em relação ao passado, o STF – Supremo Tribunal Federal precisa decidir sobre a modulação dos efeitos da decisão. Não obstante esta necessidade, a Companhia e seus advogados externos, com base em todas as decisões de modulação proferidas pelo STF - Supremo Tribunal Federal até o presente momento, entendem que não haverá limitação ao direito de restituição de forma retroativa.

No segundo trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento do trânsito em julgado de decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, possibilitando o reconhecimento de R\$ 675.017, em 31 de dezembro de 2019, para o período de 2004 a 2019, com base em informações históricas, obrigações acessórias fiscais e contábeis, em lei aplicável ao caso, assessoria jurídica e com auxílio de consultoria especializada. Dessa forma, o montante foi mensurado com razoável confiabilidade, o montante foi registrado, nas linhas de outras receitas e receita financeira e, nas mesmas linhas, houve o registro de uma provisão no valor de R\$ R\$ 72.521, reduzindo do valor do crédito, totalizando desta forma um saldo líquido de R\$ 602.496, por estar no aguardo de uniformização jurisprudencial.

Em 2014, a Fisia pleiteou a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, dos 5 anos anteriores à data da propositura da ação, houve o trânsito em julgado favorável do processo em 06 de junho 2019, o qual foi favorável, base para o reconhecimento dos créditos Fisia – a constituição de créditos tributários decorrente do Mandado de Segurança no 0023325-27.2014.4.03.6100, distribuído, sendo valor da causa atualizado em março de 2021 era de R\$ 275.744.

Ademais, nos termos determinados pelo CPC 25 e com base em avaliações realizadas pelos seus assessores externos, a Companhia considerou ser um ativo não contingente e classificado como “praticamente certo” para a apuração do montante do crédito.

A Administração, inclusive, já iniciou a utilização dos créditos através de pedidos de compensação. Em 31 de março de 2021 o saldo dos créditos a serem utilizados era de R\$ 578.793, e a previsão de utilização dos créditos, devido ao efeito da pandemia COVID-19, foi reavaliada, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias, e consequentemente, a estimativa do prazo de utilização desses créditos. E tem a expectativa de realização destes créditos conforme quadro abaixo:

	Utilização
Até 12 meses	399.036
De 12 a 24 meses	177.465
De 24 a 36 meses	2.292
Total	578.793

9 Estoques - consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Mercadoria de revenda (lojas)	220.998	234.598
Mercadoria de revenda (Centros de distribuição)	840.390	641.278
Importação em andamento	17.599	4.004
Almoxarifado	8.485	5.439
Outros	753	5.461
	1.088.225	890.780

Em 31 de março 2021 houve abastecimento dos estoques para novas coleções na empresa Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda..

Movimentação de provisão para perdas

	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Saldo inicial	(30.235)	(11.604)

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Adição	(27.385)	(7.548)
Perdas efetivas nos estoques	42.717	15.569
Saldo Final	<u>(14.903)</u>	<u>(3.583)</u>

A Companhia constituiu provisão de R\$ 27.385 no custo de revenda de mercadorias em 31 de março de 2021 (R\$ 7.548 em 31 de março de 2020). A provisão de R\$ 14.903 (R\$ 3.583 em 31 de março de 2020) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 42.717 (R\$ 15.569 em 31 de março de 2020) representa as perdas efetivas, baixado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

10 Ativo fiscal diferido - consolidado

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Prejuízo fiscal e base negativa	251.863	202.426	-	-	251.863	202.426
Provisões gerais e contingências	108.573	113.591	-	-	108.573	113.591
Provisões efeito ajuste a valor presente	727	1.874	-	-	727	1.874
Provisão para estoques	1.723	5.369	-	-	1.723	5.369
Provisão de bônus	4.388	848	-	-	4.388	848
Depreciação (*)	157.912	56.950	(116.784)	(22.166)	41.128	34.784
Ágio	71.050	71.050	(50.919)	(47.367)	20.131	23.683
Lucro nos estoques	66.830	71.375	-	-	66.830	71.375
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	663.066	523.483	(167.703)	(69.533)	495.363	453.950
Montante passível de compensação	(167.703)	(69.533)	167.703	69.533	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	495.363	453.950	-	-	495.363	453.950

(*) Efeito da depreciação sobre os arrendamentos – direito de uso.

A Companhia preparou um estudo técnico para suportar a realização desses impostos diferidos nos próximos anos. Para o estudo técnico foram considerados os seguintes fatores:

Principais premissas utilizadas nas projeções de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem EBITDA anual, conforme abaixo:

Prazo de projeção

O estudo preparado pela Companhia mostrou ser possível a utilização do ativo no período demonstrado no quadro abaixo, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para a Companhia.

A previsão de realização dos impostos diferidos está representada abaixo (consolidado):

Ano	31/03/2021
2021	18.480
2022	30.770
2023	35.438
2024	42.389
2025	61.442
2026	69.267
2027	17.461

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

2028	16.379
2029	162.324
2030	41.413
	<u>495.363</u>

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio de 13,4% a.a.

Ganho de margem EBITDA

Foi considerado um aumento de margem EBITDA baseado na diluição de despesas fixas da Companhia, tanto de vendas como administrativas, resultando em um ganho de 0,13% a.a. para o período

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro é suficiente para o uso total do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 495.363, a Companhia efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 9,4% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quanto comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois ainda não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios:

	2021		2020	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	801.709	272.581	801.837	272.625
Despesas Temporárias	33.825	11.501	40.614	13.809
	<u>835.534</u>	<u>284.082</u>	<u>842.451</u>	<u>286.433</u>

Movimento das diferenças temporárias

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Reconhecidos no resultado	ágio	Saldo final em 31/03/2021
Prejuízo fiscal e base negativa	202.426	45.885	3.552	251.863
Provisões gerais e contingências	113.591	(5.018)	-	108.573
Provisões efeito ajuste a valor presente	1.874	(1.147)	-	727
Provisão para estoques	5.369	(3.646)	-	1.723
Provisão de bônus	848	3.540	-	4.388
Depreciação	34.784	6.344	-	41.128
Ágio	23.683	-	(3.552)	20.131

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Lucro nos estoques	71.375	(4.545)	-	66.830
Imposto líquido ativo (passivo)	453.950	41.413	-	495.363

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(39.430)	4.807	(75.386)	654
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	13.406	(1.634)	25.631	(222)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(3.596)	-	(3.407)	(1.770)
Exclusões permanentes:				
Incentivos fiscais e amortização de contrato de distribuição	1.848	-	7.516	9.423
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	(8.409)	4.949	-	-
Prejuízo sem constituição de impostos diferidos	-	-	5.086	-
IRPJ e CSLL de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	4.396	-
Outros	-	-	-	55
Imposto de renda e contribuição social	3.249	3.315	39.222	7.486
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período				
Corrente	-	-	(2.191)	(178.004)
Diferido	3.249	3.315	41.413	185.490
Alíquota efetiva	-8,24%	68,96%	52,03%	-1144,65%

11 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente.

Controladora

Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

Ativo circulante - Contas a receber	31/03/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	55.580	3.078
Store Engenharia e Instalações Ltda.	24.413	24.413
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	7.033	7.033
	87.026	34.524

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 7, contas a receber.

Passivo circulante - Contas a pagar	31/03/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	-	87.470
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	4.493	9.593
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	199.600	-

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

204.093	97.063
---------	--------

Transações comerciais

Operações compra e venda de mercadorias e fretes - As empresas SBF Comércio, Premier e Fisia efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A empresa Vblog Logística é responsável pelo transporte destas mercadorias e também efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Existe um contrato assinado entre a SBF e o Vblog, cujo prazo é indeterminado e o preço de mercado é praticado utilizando a tabela de frete para os segmentos determinados.

Alugueis - A empresa SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para as empresas Vblog Logística e Store Engenharia do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.

Rateio administrativo - A empresa SBF Comércio possui um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier Distribuidora, Vblog Logística e Lione Comércio. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas e em critérios consistentes ao longo dos períodos.

Os valores descritos acima são demonstrados no quadro a seguir:

Transações eliminadas na consolidação

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Grupo SBF S.A.	87.026	34.524	204.093	97.063
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	2.958.539	2.708.769	2.884.464	2.589.156
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	2.643.361	2.314.286	2.807.756	2.482.783
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	273.384	172.845	40	-
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	118.120	110.372	110.170	99.337
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	49.343	47.893
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	6.883	6.883	7.033	7.033
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	24.413	24.414
NETWORK Participações S.A.	625	-	-	-
Neotv Prod E Com. De Cont. Audiovisual E Serv Digitais S.A.	-	-	19	-
Fatality Tv Prod E Com Audiovisual E Servicos Digitais S.A.	-	-	262	-
Acelerados Produtora E Distribuidora Audiovisual S.A.	-	-	13	-
Falcao Prod E Com De Cont S.A.	-	-	332	-
	6.087.938	5.347.679	6.087.938	5.347.679

	Compras		Vendas	
	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(333.542)	(302.044)	263.115	295.133
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	(263.115)	(295.133)	270.179	295.599
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(2.091)	-	53.267	-
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	-	-	12.187	6.445
	(598.748)	(597.177)	598.748	597.177

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

	Fretes e Carretos		Aluguéis		Rateio administrativo	
	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(10.270)	(6.445)	6	6	(17.109)	(13.274)
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	-	-	-	-	6.232	4.497
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	10.270	6.445	(4)	(4)	10.877	8.777
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(2)	(2)	-	-
	-	-	-	-	-	-

Locação - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com o período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 2 de junho de 2005 a 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

Resultado – Despesas	31/03/2021	31/03/2020
VBLOG Logística e Transportes Ltda.	7	6
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	11	-
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	10
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A	4.720	3.834
	4.738	3.850

a. Remuneração ao pessoal-chave da Administração

A remuneração aos Administradores é realizada através de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	31/03/2021		31/03/2020*	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	1.825	1.666	1.740	1.725
Participação nos lucros e resultados	-	1.566	-	1.600
	1.825	3.232	1.740	3.325

* Para melhor apresentação os valores comparativos descritos acima, foram alterados para o regime de competência, evidenciando o resultado registrado na Companhia em consonância com as demais despesas divulgado.

12 Depósitos judiciais e provisões para contencioso - consolidado

Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento e está discutindo estas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante o período findo em 31 de março de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 31/03/2021
Depósitos judiciais	90.109	11.031	-	(207)	100.933
Depósitos judiciais - Rendimentos	30.584	561	(12)	(3)	31.130
Bloqueio Judicial - Trabalhista	5.058	19	(108)	(15)	4.954
Total	125.751	11.611	(120)	(225)	137.017

As movimentações do saldo de depósitos judiciais durante o período findo em 31 de março de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 31/03/2020
Depósitos judiciais	67.639	398	(4)	(138)	67.895
Depósitos judiciais - Rendimentos	28.506	1.190	(80)	(10)	29.606
Bloqueio Judicial - Trabalhista	9.143	132	(1.315)	(146)	7.814
Total	105.288	1.720	(1.399)	(294)	105.315

As adições representam novos depósitos judiciais e atualizações monetárias, as baixas representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e os depósitos foram resgatados pela parte contrária que demandaram as ações e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia.

Provisões para contencioso

As movimentações do saldo das provisões para contencioso para o período findo em 31 de março de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 31/03/2021
Cível / Consumidor (a)	13.587	3.375	(7.526)		9.436
Trabalhistas (b)	37.849	3.789	(3.656)	(1.008)	36.974
Tributário (c)	495.699	1.510	-	(609)	496.600
Total	547.135	8.674	(11.182)	(1.617)	543.010

As movimentações das provisões para contencioso para o período findo em 31 de março de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 31/03/2020
Cível / Consumidor (a)	2.601	431	(347)		2.685
Trabalhistas (b)	33.962	2.175	(1.878)	(734)	33.525
Tributário (c)	435.801	2.394	-	(108)	438.087
Total	472.364	5.000	(2.225)	(842)	474.297

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e as reversões representam processos onde houve ganho de causa para a Companhia ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

a. Processos de natureza cível / consumidor

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

São processos que envolvem as relações de consumo das lojas físicas e e-commerce. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, entre outros.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui R\$ 9.436 (R\$ 13.587 em dezembro 2020 e R\$ 2.685 em março de 2020) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 43.804 (R\$ 44.547 em dezembro 2020 e R\$ 30.954 em março de 2020) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

b. *Processos de natureza trabalhista*

Os principais objetos em discussão versam sobre pedidos que envolvem jornada, equiparação salarial, danos morais, verbas rescisórias entre outros.

Em março de 2021, a Companhia possui R\$ 36.974 (R\$ 35.950 em dezembro de 2020 e R\$ 33.525 em março de 2020) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 68.359 (R\$ 79.813 em dezembro de 2020 e R\$ 63.530 em março de 2020) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

Contingências não restituíveis

Conforme nota explicativa nº 2, durante as negociações da aquisição foram observadas contingências trabalhistas e tributárias classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos da Companhia. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - combinação dos negócios, estas contingências devem ser provisionados para fins de alocação de preço assumidas pela Companhia em decorrência do Contrato de Aquisição da operação Fisica, totalizando um valor de R\$ 1.899, que será mantida até a sua resolução na empresa controlada.

c. *Processos de natureza tributária*

Processos com risco de perda provável

Em março de 2021, o total de débitos tributários que são classificados como perda provável, perfazem o montante de R\$ 496.600 (R\$ 495.699 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 438.087 em março de 2020).

Os valores mais expressivos envolvem a cobrança de ICMS pelo fato do Fisco de São Paulo não ter reconhecido o transito de algumas mercadorias, somados a multa majorada e juros, os quais são hoje discutidos na esfera administrativa e judicial e discussão administrativa acerca do recolhimento do IPI na venda de produtos importados.

Também há discussão perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, sobre eventuais saídas de mercadorias desacompanhadas de notas fiscais, ocasionada por suposto lapso operacional no momento da cisão em 2005. Há outras discussões acerca da classificação de mercadoria, ICMS Substituição tributária e créditos de ICMS no Estado da Bahia e multa punitiva federal.

Contingências não restituíveis

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Conforme nota explicativa nº 2, durante as negociações da aquisição foram observadas contingências trabalhistas e tributárias classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos da Companhia. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - combinação dos negócios, estas contingências devem ser provisionados para fins de alocação de preço assumidas pela Companhia pelo Contrato de Aquisição da operação da Fisia, totalizando um valor de R\$ 25.956, que será mantida até a sua resolução na empresa controlada.

*Processos com risco de perda possível***Processos federais**

Os processos federais em que as empresas do Grupo figuram no polo passivo e ativo (com eventuais chances de contingência), estão classificados como perda possível no montante de R\$ 348.993 (R\$ 313.790 em dezembro de 2020 e R\$ 312.867 em março de 2020), conforme avaliação dos advogados, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	31/03/2021	31/12/2020
FGTS	89.000	88.151
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL	94.699	84.750
IRPJ e CSLL	96.912	96.510
IPI	170	169
PIS / COFINS	19.869	19.816
IOF	7.296	7.271
INSS	24834	599
Outros	16.213	16.524
Total	348.993	313.790

Processos Estaduais

A Companhia é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação e recomendação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração da Companhia decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados acima mencionados, em dezembro de 2020, a Companhia possui 17,3% (17,9% em dezembro de 2020 e 14,3% em março de 2020) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 352.152 (R\$ 365.218 em dezembro de 2020 e R\$ 279.912 em março de 2020), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pela Companhia considerada como indevida pelo Fisco.

Processos Municipais

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

A Companhia possui, ainda, processos municipais, que somam, em março de 2021, o montante de R\$ 4.676 (R\$ 4.650 em dezembro de 2020), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os exercícios de 2014 a 2016.

13 Investimentos e passivo a descoberto em controladas

	31/03/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	1.013.039	1.067.213
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	1.772.993	1.693.674
Vblog Logística e transportes Ltda.	(1.391)	(1.590)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(237.456)	(237.080)
Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.	(77.966)	(76.412)
Network Participações SA.	4.206	-
Outros	21.802	(29.457)
Total	2.495.227	2.416.348

Composição	31/03/2021	31/12/2020
Investimento	2.812.040	2.731.430
Passivo a descoberto em controladas	(316.813)	(315.082)
Total	2.495.227	2.416.348

A movimentação dos investimentos no período é apresentada a seguir:

Saldo de Investimento em 31 de dezembro de 2019	506.199
Resultado de equivalência patrimonial do período	14.556
Aumento de participação em controladas diretas	(2.322)
Saldo de Investimento em 31 de março de 2020	518.433
Saldo de Investimento e passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2020	2.416.348
Resultado de equivalência patrimonial do período	(24.736)
Aquisição Network	60.000
Amortização de ativos e passivos - Fisia	(4.530)
Ajuste Patrimonial da empresa adquirida - Fisia Comércio	(11.969)
Hedge Fisia	60.114
Saldo de Investimento em 31 de março de 2021	2.495.227

As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Investimento	SBF Comércio*	VBLOG Logística	Store Engenharia	Pine Participações*	Fisia Comércio	Network Participações	Total
Ativo	6.667.224	130.774	66.429	6.905	2.290.797	7.338	9.169.467
Passivo	5.524.076	125.946	303.885	84.871	517.804	3.132	6.559.714
Patrimônio líquido	1.143.148	4.828	(237.456)	(77.966)	1.772.993	4.206	2.609.753
Lucro Intercompany	(129.729)	(6.233)	-	-	-	-	(135.962)
Participação	99,9625%	99,0000%	100,0000%	99,9999%	100,0000%	100,0000%	
Investimento	1.013.039	(1.391)	(237.456)	(77.966)	1.772.993	4.206	2.473.425
Lucro (Prejuízo)	(63.017)	2.404	(376)	(1.554)	31.175	(6)	(31.374)
Lucro Intercompany	8.823	(2.203)	-	-	-	-	6.620

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Participação	99,9625%	99,0000%	100,0000%	99,9999%	100,0000%	100,0000%	
Equivalência patrimonial	(54.174)	199	(376)	(1.554)	31.175	(6)	(24.736)

(*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial.

14 Ativo Imobilizado – consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/03/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos	20	149.728	(108.100)	41.628	42.455
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	67.406	(48.204)	19.202	20.114
Móveis e utensílios	10	201.229	(111.999)	89.230	90.337
Veículos	20	5.248	(5.155)	93	117
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	631.355	(277.374)	353.981	358.586
Imobilizado em andamento	(a)	21.701	-	21.701	4.887
		1.076.667	(550.832)	525.835	516.496

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Aquisição Network	Saldo final em 31/03/2021
Computadores e periféricos	148.328	1.687	(1.174)	131	756	149.728
Máquinas, equipamentos e ferramentas	67.235	112	(140)	20	179	67.406
Móveis e utensílios	198.408	2.089	(371)	884	219	201.229
Veículos	5.248	-	-	-	-	5.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.590	1.946	(226)	1.794	251	631.355
Imobilizado em andamento (a)	4.887	23.260	(3.617)	(2.829)	-	21.701
Custo do imobilizado	1.051.696	29.094	(5.528)	-	1.405	1.076.667
Computadores e periféricos	(105.873)	(3.075)	1.173	-	(325)	(108.100)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.121)	(1.183)	140	-	(40)	(48.204)
Móveis e utensílios	(108.071)	(4.151)	344	-	(121)	(111.999)
Veículos	(5.131)	(24)	-	-	-	(5.155)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(269.004)	(8.216)	72	-	(226)	(277.374)
Depreciação	(535.200)	(16.649)	1.729	-	(712)	(550.832)
Total do imobilizado líquido	516.496	12.445	(3.799)	-	693	525.835

(a) O saldo de construções em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas.

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final em 31/03/2020
Computadores e periféricos	108.049	104	-	-	108.153
Máquinas, equipamentos e ferramentas	59.561	114	-	-	59.675
Móveis e utensílios	149.110	120	(8)	-	149.222
Veículos	5.248	-	-	-	5.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	528.752	219	-	-	528.971
Imobilizado em andamento (a)	-	30.091	-	-	30.091
Custo do imobilizado	850.720	30.648	(8)	-	881.360

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Computadores e periféricos	(74.981)	(3.858)	-	-	(78.839)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(37.862)	(1.122)	-	-	(38.984)
Móveis e utensílios	(75.913)	(3.029)	(1)	-	(78.943)
Veículos	(4.991)	(35)	-	-	(5.026)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(204.534)	(6.628)	-	-	(211.162)
Depreciação	(398.281)	(14.672)	(1)	-	(412.954)
Total do imobilizado líquido	452.439	15.976	(9)	-	468.406

Avaliação de impairment

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 1 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de março de 2021, não existiam indícios relevantes de perda na recuperação dos seus ativos e portanto não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda.

15 Intangível - consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	31/03/2021	31/12/2020
Fundo de comércio	Conforme contrato	16.057	(11.117)	4.940	5.229
Software	20	266.123	(140.337)	125.786	135.381
Marcas direito e patente	10	43	(43)	-	-
Contrato de distribuição	10	166.408	(5.546)	160.862	165.021
Contrato de conteúdo digital	10	55.789	-	55.789	-
Software em andamento	-	17.157	-	17.157	-
		521.577	(157.043)	364.534	305.631

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Aquisição Network	Saldo final em 31/03/2021
Fundo de comércio	16.692	-	(635)	-	-	16.057
Software	265.150	873	-	-	100	266.123
Marcas direito e patente	43	-	-	-	-	43
Software em andamento	-	17.157	-	-	-	17.157
Contrato de distribuição	166.408	-	-	-	-	166.408
Contrato de conteúdo digital	-	55.789	-	-	-	55.789
Custo do intangível	448.293	73.819	(635)	-	100	521.577
Fundo de comércio	(11.463)	(288)	634	-	-	(11.117)
Software	(129.769)	(10.499)	-	-	(69)	(140.337)
Marcas direito e patente	(43)	-	-	-	-	(43)
Contrato de distribuição	(1.387)	(4.159)	-	-	-	(5.546)
Contrato de conteúdo digital	-	-	-	-	-	-
Amortização	(142.662)	(14.946)	634	-	(69)	(157.043)
Total do intangível líquido	305.631	58.873	(1)	-	31	364.534

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 31/03/2020
Fundo de comércio	14.452	-	-	-	14.452
Software	199.163	27	-	-	199.190
Marcas direito e patente	43	-	-	-	43
Software em andamento	-	9.792	-	-	9.792
Custo do intangível	213.658	9.819	-	-	223.477
Fundo de comércio	(10.955)	(163)	-	-	(11.118)
Software	(85.077)	(9.413)	-	-	(94.490)
Marcas direito e patente	(41)	(1)	-	-	(42)
Amortização	(96.073)	(9.577)	-	-	(105.650)
Total do intangível líquido	117.585	242	-	-	117.827

Conciliação de fluxo de caixa

	31/03/2021	31/03/2020
Depreciação de imobilizado	16.649	14.672
Amortização de intangível	14.946	9.577
Depreciação de arrendamento mercantil	43.850	30.877
Despesas de depreciação e amortização na demonstração do fluxo de caixa	75.445	55.126
Despesa com depreciação - despesas com vendas (nota 27)	46.179	38.388
Despesa com depreciação - despesas gerais e administrativas (nota 27)	26.350	13.818
Total	72.529	52.206

A diferença entre os valores apresentados nas movimentações dos ativos imobilizados, intangíveis e ativo de direito de uso (notas 14, 15 e 16) em relação as despesas com depreciação apresentadas na nota explicativa 27 nos montantes de R\$ 2.916 em 2021 (R\$ 2.920 em 2020) refere-se aos efeitos de PIS e COFINS que estão sendo apresentados na linha de despesas com impostos na demonstração do resultado do período.

16 Operações de arrendamento

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 10 a 25 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia optou por não avaliar seus ativos com os benefícios concedidos em contrato de arrendamento relacionados à COVID-19, aplicando assim a norma CPC 06 R2, alterado pela Deliberação da CMV nº 859/20, como se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2021 estes benefícios resultaram em um montante de R\$ 7.477 reconhecido no resultado da Companhia.

Ativo de direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Ativo - Direito de Uso	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	1.149.150	5.022	1.154.172
(+/-) Novos contratos e Remensuração	102.851	336	103.187
(-) Depreciação	(43.167)	(683)	(43.850)
Saldo em 31 de março de 2021	1.208.834	4.675	1.213.509

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - Direito de Uso	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
(+) Adoção inicial em 1º de janeiro de 2020	1.132.892	4.911	1.137.803
(+/-) Novos contratos e Remensuração	41.004	319	41.323
(-) Depreciação	(30.334)	(543)	(30.877)
(-) Baixas de contratos	(564)	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	1.142.998	4.687	1.147.685

Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	1.197.182	4.387	1.201.569
(+/-) Novos contratos e Remensuração	104.642	336	104.978
Apropriação Juros incorridos	27.658	78	27.736
(-) Pagamentos passivo de arrendamento	(32.920)	(1.021)	(33.941)
(-) Descontos Obtidos	(5.252)	-	(5.252)
(-) Baixas de contratos	2.810	-	2.810
Saldo em 31 de março de 2021	1.294.120	3.780	1.297.900
Circulante	151.245	2.901	154.146
Não circulante	1.142.875	879	1.143.754

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Consolidado		
	Arrendamento	Veículos	Total
(+) Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020	1.144.953	4.867	1.149.820
(+/-) Novos contratos e Remensuração	41.004	319	41.323
Apropriação Juros incorridos	23.882	92	23.974
(-) Pagamentos passivo de arrendamento	(43.106)	(536)	(43.642)
(-) Baixas de contratos	(519)	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	1.166.214	4.742	1.170.956
Circulante	86.456	2.182	88.638
Não circulante	1.079.758	2.560	1.082.318

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	Consolidado		Total
	Arrendamento	Veículos	
Até 1 ano	151.245	2.901	154.146
Entre 1 e 5 anos	546.751	879	547.630
Mais de 5 anos	596.124	-	596.124
Grupo como arrendatário	1.294.120	3.780	1.297.900

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período de 3 meses findos em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 19.326 (R\$ 13.639 no mesmo período de 2020) referente as despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis. Vide nota 27.

17 Fornecedores - consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadorias para revenda	624.305	556.082
Fornecedores de materiais de consumo	73.566	101.376
Ajuste a valor presente	(764)	(2.645)
	697.107	654.813

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

A Companhia ofereceu um programa de antecipação de créditos para seus fornecedores junto as instituições financeiras, cujo principal objetivo deste programa é facilitar o processamento de pagamentos e permitir aos fornecedores dispostos a venda de seus recebíveis antes da data de vencimento, sem direito a regresso, Essas operações de antecipações com fornecedores não estendem significativamente as condições de pagamentos além dos termos normais acordados com os fornecedores, Em 31 de março de 2021 havia o montante de R\$ 35.866 (em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 56.837).

18 Empréstimos e financiamentos - consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos		
Capital de giro	368.842	365.262
Financiamento de bens	13.135	6.863
Sub Total	381.977	372.125
Debêntures	230.061	226.762
Total	612.038	598.887
Empréstimos e financiamentos	98.925	93.275
Debêntures	1.822	-
Circulante	100.747	93.275

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Empréstimos e financiamentos	283.052	278.850
Debêntures	228.239	226.762
Não Circulante	511.291	505.612

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2021 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2021	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	31/03/2021
Capital de Giro	365.262	-	(355)	(966)	4.901	368.842
Financiamento de bens	6.863	7.346	(1.110)	(187)	223	13.135
Empréstimos e financiamentos	372.125	7.346	(1.465)	(1.153)	5.124	381.977
Debêntures	226.762	-	-	-	3.299	230.061
Total	598.887	7.346	(1.465)	(1.153)	8.423	612.038

As conciliações das movimentações patrimonial dos passivos financeiros de 2020 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2020	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	31/03/2020
Capital de Giro	32.698	-	(20.428)	(832)	368	11.806
Financiamento de bens	1.892	3.443	(499)	(90)	92	4.838
Total	34.590	3.443	(20.927)	(922)	460	16.644

Em 2020, com a crise provocada pela pandemia do Covid-19, aquisição das operações da Fisia, no Brasil, a Administração captou novos empréstimos com intuito de reforçar o caixa.

Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía 83,5% de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 6,23% em 2021 (3,21% em 2020).

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

	Moeda	% a.a	2021			2020		
			Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante	Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante
Capital de Giro (a)	R\$	105% CDI a.a - 100% CDI + 3,8%a.a	371.686	94.039	274.803	371.686	90.464	274.798
Financiamento de Bens (a)	R\$	100% CDI + 4%a.a a 13,10%a.a	16.211	4.886	8.249	10.849	2.811	4.052
Empréstimos e financiamentos			387.897	98.925	283.052	382.535	93.275	278.850
Debêntures (b)	R\$	100% CDI + 3,4 %a.a	230.000	1.822	228.239	230.000	-	226.762
Total de empréstimos e Financiamentos			617.897	100.747	511.291	612.535	93.275	505.612

- (a) Os empréstimos são avaliados pela Companhia e são garantidos por alienação fiduciária dos bens.
- (b) Em 29 de junho de 2020, com o propósito de reforçar o caixa e financiar a estratégia de crescimento, a Companhia contratou com instituição financeira a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória da Controladora, em série única, de emissão da SBF Comércio ("Debêntures"), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme, no valor total de R\$230.000.000,00. Como resultado da oferta de Debêntures, a SBF Comércio emitiu 230.000 debêntures em 06 de julho de 2020, no valor unitário de R\$1.000,00.

A Companhia não apresenta cláusulas restritivas exigíveis na data-base para os contratos existentes.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Resumo dos empréstimos e financiamentos conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	94.039	120.095	77.135	77.573	368.842
Financiamento de Bens	4.886	5.272	2.977	-	13.135
Empréstimos e financiamentos	98.925	125.367	80.112	77.573	381.977
Debêntures	1.822	75.617	76.067	76.555	230.061
Total	100.747	200.984	156.179	154.128	612.038

O quadro acima demonstra os empréstimos e financiamentos de acordo com os vencimentos originais.

19 Obrigações tributárias – consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
IRPJ	23.911	46.281
CSLL	452	13.386
PIS	104	2.454
COFINS	478	12.205
ICMS	73.944	99.211
ISS	1.320	1.249
IRRF	2.127	3.569
IPI	98	42.159
Outros	1.300	3.256
Passivo Circulante	103.734	223.770

- (a) Em relação ao montante do IPI a recolher acima verificado, ressaltamos que, nos termos do julgamento do Recurso Extraordinário 946.648/SC pelo Plenário do STF, que, na sistemática de repercussão geral, declarou constitucional a cobrança do IPI sobre a revenda de produtos importados e, nestes termos, os assessores externos da Companhia passaram a avaliar a discussão com probabilidade de perda provável. Diante de tal fato e do risco de cobrança por parte do Fisco Federal, a Companhia, optou por provisionar o montante a ser eventualmente discutido, do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020, no valor de R\$ 42.046.

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Companhia efetuou um novo levantamento, referente ao IPI no momento da revenda, relativo aos últimos 5 anos e o valor real a ser pago foi fechado em R\$ 38.477, nos termos da decisão proferida pelo STF em 2020, após este levantamento, através de denúncia espontânea realizada no primeiro trimestre de 2021, foi pago no valor principal de R\$ 29.125 e juros e multa de R\$ 9.352.

20 Impostos parcelados - consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Parcelamentos de tributos Estaduais	59.077	66.572
Parcelamentos de tributos Federais	84.703	89.970
Parcelamentos de tributos Municipais	5	9
Total impostos parcelados	143.785	156.551
Passivo circulante	52.695	54.775
Passivo não circulante	91.090	101.776

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

As movimentações dos impostos parcelados para o período findo em 31 de março de 2021 e 2020 estão demonstradas no quadro a seguir:

Saldo em 01/01/2020	196.191
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	2.046
Parcelas pagas	(15.916)
Saldo em 31/03/2020	182.321
Saldo em 01/01/2021	156.551
Adesão dos impostos Estaduais	401
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	788
Reversão de juros	(792)
Parcelas pagas	(13.163)
Saldo em 31/03/2021	143.785

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não Circulante	Total Geral	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
RJ	9.917	16.189	26.106	7.437	9.917	8.752	-	-
MG	7.986	5.916	13.902	5.989	7.033	880	-	-
DF/GO	5.877	4.104	9.981	4.408	5.573	-	-	-
SP	2.040	3.000	5.040	1.530	2.040	1.372	98	-
Outros	1.882	2.166	4.048	1.417	1.647	750	234	-
Total Estaduais	27.702	31.375	59.077	20.781	26.210	11.754	332	-
Parcelamentos ordinários	14.236	31.613	45.849	10.677	14.236	12.917	8.019	-
Refis lei 11.941	8.104	26.480	34.584	6.078	8.104	8.104	8.104	4.194
Outros	2.648	1.622	4.270	2.584	256	257	257	916
Total Federais	24.988	59.715	84.703	19.339	22.596	21.278	16.380	5.110
Campinas	5	-	5	5	-	-	-	-
Total Municipais	5	-	5	5	-	-	-	-
Total Parcelamentos	52.695	91.090	143.785	40.125	48.806	33.032	16.712	5.110

Parcelamentos estaduais - Em 2015 a Companhia realizou a denúncia espontânea referente a diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBLOG logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes a regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 31 de março de 2021 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 13.902 (R\$ 15.572 em dezembro de 2020).

Em 2018 a Companhia aderiu a anistia do Estado do Rio de Janeiro incluído seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro a abril de 2018. Em 2019 a Companhia parcelou ordinariamente as competências de maio a novembro de 2018, sendo que o montante em 31 de março de 2021 é de R\$ 26.106 (R\$ 29.187 em dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Em 2018 e 2019 a Companhia realizou a regularização dos valores de ICMS do estado do Goiás e Distrito Federal, incluindo seus débitos na anistia concedida pelo Estado, sendo todos das competências de 2018, e o montante em 31 de março de 2021 é de R\$ 9.981 (R\$ 11.498 em dezembro de 2020).

Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 9.088 (R\$ 10.315 em dezembro de 2020).

Parcelamentos federais

Parcelamentos ordinários - No terceiro trimestre do exercício de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências março 2018 até julho 2018, sendo o saldo em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 7.658, Em agosto de 2019, a Companhia reparcou os débitos referente aos tributos de PIS/COFINS, das competências de dezembro 2017 até abril 2018, incluindo no parcelamento novos débitos das competências 12/2018 e 01/2019 sendo o saldo em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 38.280, totalizando o montante de R\$ 45.848 (R\$ 49.702 em 2020).

Refis Lei 11.941

Em 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial “Refis da Crise”, instituído pela Lei nº 11.941, referente a tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 31 de março de 2021 no montante de R\$ 34.584 (R\$ 35.935 em 2020).

Os demais parcelamentos perfazem o montante de R\$ 4.271 (R\$ 4.333 em dezembro de 2020).

21 Obrigações trabalhistas e previdenciárias - consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Provisões de férias e 13º salário	44.666	43.793
Provisões para participação nos lucros	16.737	4.887
Salários a pagar	15.897	21.552
Obrigações com pessoal a pagar	69	701
Contribuições a recolher	192	232
Pensão alimentícia	43	42
Obrigações trabalhistas	77.604	71.207
INSS a recolher	15.091	17.255
FGTS a recolher	1.708	3.362
INSS retido a recolher	1.502	1.864
Obrigações previdenciárias	18.301	22.481
Total de Obrigações	95.905	93.688

22 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	-	-	12.970	23.366
Provisões gerais	890	1.095	41.495	47.796
Obrigações com investimentos	520.269	502.600	520.269	502.600
Outros	1.709	3.300	30.115	20.914

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

<u>522.868</u>	<u>506.995</u>	<u>604.849</u>	<u>594.676</u>
----------------	----------------	----------------	----------------

As obrigações com investimentos referem-se as partes do acordo de compras das empresas Física Comércio e NWB Participações que ainda não foram realizadas, conforme notas de aquisições nº 2 e 3.

23 Patrimônio líquido**1. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.918.758 dividido em 241.889.833 ações ordinárias e sem valor nominal.

Capital social	1.918.758
Gastos com emissões de ações 2019	(55.393)
Gastos com emissões de ações 2020	(47.880)
Saldo em 31 de março de 2021	1.815.485

Movimentação do capital social e gastos com emissão de ações

Saldos em 31 de Dezembro de 2019	955.277
Emissão de ações	900.000
Integralização do adiantamento para Futuro	8.088
Aumento de Capital	
Gastos com emissões de ações	(47.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.815.485

Não houveram alterações societárias no primeiro trimestre de 2021.

O controle acionário do Grupo SBF S.A, está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2021:

Acionista	2021	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	95.930.259	39,66%
Nefe Investments, LLC	53.824.707	22,25%
GPCP I - Fundo de inv. Part	1.316.308	0,54%
Stock Options Plan (S.O.P.)	4.410.450	1,82%
Outros	86.408.109	35,72%
	<u>241.889.833</u>	<u>100,00%</u>

- (i) Os gastos com emissão de ações são, referem-se a custos de transação tais como: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.); iii) gastos com publicidade; iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc.

2. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

3. Lucro por ação - consolidado

A Companhia calcula o resultado básico por ação mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período.

O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente dilutivo das opções de compra de ações exercíveis.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 31 de março de 2021 e 2020:

Numerário básico/diluído - Controladora	2021	2020
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(36.181)	8.122
Média ponderada de ações ordinárias	241.890	210.141
Resultado básico por ação - R\$	(0,15)	0,04
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(36.181)	8.122
Média ponderada de ações ordinárias	241.890	210.141
Opções exercidas não integralizadas	-	125
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	8.132	9.900
Resultado diluído por ação - R\$	(0,15)	0,04

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

4. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

5. Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

Em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 não foi apurado dividendos em função da Companhia ter prejuízos acumulados e obrigatoriedade de constituição de reservas.

6. Reserva incentivos fiscais

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre venda pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses Estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas 25, 26 destas informações trimestrais apresentam o impacto nas vendas líquidas e no custo das vendas.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de impostos incidentes sobre venda de mercadorias - ICMS em 31 de março de 2021 foi de R\$ 16.623 (R\$ 15.612 em 2020). Os impostos não-recuperáveis de ICMS também são contabilizados no custo das vendas, montante de R\$ 1.263 em 2021 (R\$ 1.552 em 2020).

Em função da Companhia possuir prejuízos acumulados, a reserva de incentivos fiscais vem sendo revertida.

Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas a medida da geração de lucro tributável da Companhia

24 Pagamento baseado em ações - consolidado

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

Em dezembro de 2016 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Opção de Compra de Ações, ou “Plano 2016”. Para as outorgas feitas sob este Plano, foi definido que serão compostas por 5 lotes, cada um possuindo 20% do total de opções outorgadas ao participante. A cada ano, após a data de outorga, um dos lotes se tornará exercível, estando todas as opções outorgadas disponíveis para exercício após 5 (cinco) anos da data de outorga. Além disso, é obrigatória aos participantes a utilização de não menos do que 50% (cinquenta por cento) da gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“PLR”) para exercer opções disponibilizadas sob as regras deste Plano a cada ano, sob pena de cancelamento de todas as opções vestidas até aquela data. Por fim, o prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar do fim do período de carência.

O Primeiro Programa do Plano de 2016 (“2016 - Primeiro Programa”) foi outorgado em dezembro de 2016, quando a Companhia ainda não havia aberto seu capital na bolsa de valores. O preço de exercício definido foi de R\$ 4,00. O segundo programa (“2016 - Segundo Programa”), outorgado em outubro de 2019, teve seu preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, “Plano 2019” I e II. Para as outorgas deste plano, o preço de exercício é definido pela média dos 90 pregões anteriores à aprovação, com deságio de 10%. Estas outorgas, por sua vez, são divididas em 4 lotes, sendo os dois primeiros correspondentes a 30% do total outorgado cada, e os dois últimos a 20% do total outorgado cada. O primeiro lote torna-se exercível após 24 meses da outorga, e a partir daí, a cada 12 meses outro lote se torna exercível.

Desde a aprovação do Plano 2019, foram outorgados três programas: um em outubro de 2019 (“2019 - Primeiro Programa”), outro em março de 2020 (“2019 - Primeiro Programa Outorga março 2020”), e o terceiro em abril de 2020 (“2019 - Segundo Programa”), a última outorga de 2020.

Em 10 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações 2020 (“Segundo Programa 2020”), também do Plano 2019, que foi outorgado em 26 de fevereiro de 2021.

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos 2016 e 2019, organizados por ano e atualizadas para o período findo em março de 2021, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo inicial em 01/01/2021	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 31/03/2021
2016 - Primeiro Programa	1.635.074	-	-	-	1.635.074
2016 - Segundo Programa	1.872.227	-	-	-	1.872.227
2019 - Primeiro Programa	4.553.206	-	-	(10.000)	4.543.206
2019 - Primeiro Programa - Outorga Março de 2020	50.000	-	-	-	50.000
2019 - Segundo Programa	24.000	-	-	-	24.000
2020 – Segundo Programa	-	330.281	-	-	330.281
Total	8.134.507	330.281	-	(10.000)	8.454.788

Premissas básicas para o plano:	2019 2º - Outorga março de 2020	2019 2º Programa	2019 1º Programa	2016 2º Programa	2016 1º Programa	2020 2º Programa
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Black-Scholes	Binomial
Dividend yield	1,31%	0,00%	1,31%	1,31%	5,00%	0,00%
Volatilidade média anualizada esperada	67,92%	76,00%	34,96%	34,96%	23,63%	47,08%
Taxa livre de risco	6,25%	6,00%	5,96%	5,96%	11,37%	6,00%
Preço de exercício	15,44 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IGP-M	4,00	26,25
Preço da ação considerado	22,35	27,43	20,97	20,97	4,81	26,36
Prazo esperado do exercício	8 anos	8 anos	5,48 anos	5,33 anos	5,17 anos	5 anos
IGP-M	3,50%	3,70%	4,00%	4,00%	NA	NA
Preço da opção na data da concessão por ação	14,49	14,175	10,545	11,33	2,0522	11,6100

25 Receitas líquidas – consolidado

<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
-------------------	-------------------

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	1.032.505	630.901
Prestação de serviços	15.388	13.132
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(228.936)	(148.004)
ICMS - Incentivo Fiscal (i)	16.623	15.612
Prestação de serviços	(1.321)	(1.389)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(32.926)	(4.637)
Reservas e Provisões	11.503	-
Receita líquida de vendas	812.836	505.615

- (i) Veja nota explicativa 23.6 sobre os incentivos fiscais da Companhia.

Receita do mercado de varejo e e-commerce

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas), Atacado (distribuição produtos Nike) e e-commerce está apresentada abaixo:

	31/03/2021	31/03/2020
Varejo (lojas físicas)	304.785	479.934
Atacado	204.117	-
E-Commerce	523.603	150.967
Receita Bruta	1.032.505	630.901

Em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica. A seguir, apresentamos nossa receita bruta com venda de mercadorias, por região.

	31/03/2021	31/03/2020
Sudeste	692.920	380.532
Nordeste	136.783	101.549
Sul	112.567	71.386
Centro - Oeste	62.729	45.440
Norte	27.506	31.994
Receita bruta de vendas	1.032.505	630.901

Devido a aquisição das operações da Física em 01 de dezembro de 2020 a Companhia teve um aumento expressivo das receitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

26 Custo das vendas - consolidado

	31/03/2021	31/03/2020
Custo da revenda de mercadorias	(460.078)	(255.955)
Custo dos serviços prestados fretes e logística	(4.052)	(3.277)
	(464.130)	(259.232)

Custo das vendas na empresa Premier inclui o saldo credor de ICMS não recuperável divulgados na nota explicativa 23.6, concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraíba. O valor total do ICMS não recuperável com impacto no custo das vendas em 31 de março de 2021 é de R\$ 1.263 em 2020 (R\$ 1.552 em 2020).

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

O aumento expressivo dos custos de revenda é deve-se à aquisição das operações da Física em 01 de dezembro de 2020.

27 Despesas por natureza – consolidado

	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(84.663)	(95.410)
Utilidades e serviços	(28.012)	(25.025)
Depreciação de direito de uso	(32.093)	(24.540)
Promoções	(31.837)	(12.176)
Depreciação e amortização	(14.086)	(13.848)
Ocupação	(10.569)	(13.057)
(-) Descontos sobre arrendamentos	5.252	-
Taxa administrativa	(11.740)	(8.607)
Serviços de terceiros	(14.825)	(5.733)
Contencioso	769	398
Outras despesas	(21.312)	(8.324)
Total das despesas com vendas	(243.116)	(206.322)

	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(56.828)	(19.468)
Utilidades e serviços	(18.876)	(7.568)
Depreciação e amortização	(17.036)	(9.551)
Serviços de terceiros	(33.375)	(5.966)
Depreciação de direito de uso	(9.314)	(4.267)
Ocupação	(8.757)	(523)
(-) Descontos sobre arrendamentos	2.225	-
Promoções	(666)	(237)
Contencioso	2.238	(76)
Outras despesas	(281)	(2.893)
Total das despesas administrativas	(140.670)	(50.549)

28 Resultado financeiro - consolidado

	31/03/2021	31/03/2020
Ajuste a valor presente (AVP)	2.369	7.998
Atualização monetária de impostos	1.490	26.240
Atualização monetária de depósitos judiciais	512	1.104
Variação cambial ativa	31.309	4.536
Receitas de aplicações financeiras	860	619
Descontos obtidos	3	4.264
Juros e multas recebidos	840	9
Outras	495	359
Receitas financeiras	37.878	45.129

Juros sobre contencioso	(518)	(2.357)
Juros de arrendamento mercantil	(26.022)	(23.082)
Juros sobre empréstimos, financiamentos	(5.124)	(460)
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.672)	(2.915)
Juros sobre desconto de duplicatas	(30)	(1.979)
Tarifas e taxas bancárias	(1.974)	(1.881)
Juros sobre atraso de impostos	589	(413)

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Juros sobre parcelamentos de tributos	4	(2.046)
Variação cambial passiva	(33.035)	(1.474)
Juros sobre debêntures	(2.962)	-
Juros sobre pagamentos em atrasos	(163)	(161)
Impostos sobre operações financeiras	(20)	(3)
Outras despesas financeiras	(1.959)	(1.363)
Despesas financeiras	(73.886)	(38.134)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(36.008)	6.995

29 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. No período encerrado em 31 de março de 2021, a Companhia não possuía uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura de gerenciamento de risco**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e por aplicações financeiras.

O risco de crédito da Companhia são as adquirentes de cartão de crédito, e clientes do atacado, sendo as administradoras responsáveis por 88,9% dos recebíveis no balanço da Companhia, enquanto os recebíveis de atacado, são responsáveis por 9,7%. Todas as vendas da Companhia nas lojas ou no e-commerce são efetuadas por meio de cartão de créditos ou pagamento a vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito, e as do atacado são todas via boleto registrado.

A Companhia realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa somente para o atacado, por entender que a carteira de recebíveis de cartão, é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações Financeiras - Circulante	36.174	148.448
Clientes e administradoras de cartões de crédito	663.497	972.911
Outras contas a receber	181.079	146.673
Aplicações financeiras - Não circulante	324	324
Outras contas a receber - Não Circulante	6.859	626
	887.933	1.268.982

Devido a característica de seu negócio a Companhia não possui níveis diferenciados de risco de crédito por região, perfil de cliente, concentração de vendas riscos distintos nas modalidades de vendas em lojas físicas e e-commerce.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individual

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, o que compreende um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relacionamento com o cliente e tipo de produto adquirido.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis, veja nota explicativa 7.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre A-1+ e AAA, baseado na agência de rating de crédito Fitch Ratings.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como principal estratégia, a Companhia mantém contratos de antecipações de recebíveis que são acionados caso seja necessário. Em 31 de março de 2021 a Companhia não tinha saldo de antecipação de recebíveis a amortizar junto as administradoras de cartão de crédito, por não ter necessidade de caixa imediata, (R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar. Em 31 de março de 2021, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses era de R\$ 376.420 (R\$ 683.148 em dezembro de 2020).

Índice de endividamento - consolidado

	31/03/2021	31/12/2020
Obrigações a curto prazo	(1.829.023)	(1.852.278)
Caixas e equivalentes	412.542	514.295
Derivativos	90.631	11.580
Clientes e administradoras de cartões de crédito	663.360	972.911
	<u>(662.490)</u>	<u>(353.492)</u>
Patrimônio líquido	1.966.050	1.950.686
Índice de endividamento líquido	34%	18%

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante.

A Companhia apresentava em 31 de março de 2021, capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 1.406.384 (R\$ 1.436.761 em 31 de dezembro de 2020), ou seja, uma variação negativa de R\$ 30.377.

No período de 2021 a Companhia apresentou prejuízo operacional antes do imposto de renda e

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
 Informações Financeiras trimestrais – ITR.
 Individuais e consolidadas em
 31 de Março de 2021 e 2020.

da contribuição social de R\$ 75.386 (lucro de R\$ 654 no mesmo período de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações trimestrais. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A Companhia acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Os pagamentos a fornecedores, por sua vez, têm vencimentos que chegam a 150 dias após o recebimento em nosso Centro de Distribuição e historicamente temos conseguido aumentar esses prazos devido a nossa relevância para os fornecedores.

Assim, a Companhia utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

A maioria dos empréstimos e financiamentos estão no longo prazo, sendo que apenas 16,5% serão liquidados com prazo nos próximos 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 3,5% a.a.

31 de março de 2021	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	697.107	697.107	572.300	124.807			
Empréstimos e financiamentos	381.977	415.398	47.352	62.022	134.181	171.843	-
Debêntures	230.061	257.083	-	7.941	82.585	166.557	-
Impostos parcelados	143.785	143.785	8.397	44.298	46.116	44.575	399
Arrendamentos a pagar	1.297.900	1.297.900	19.759	134.387	274.228	269.682	599.844
Outras contas a pagar	604.849	604.849	604.849	-	-	-	-
	3.355.679	3.416.122	1.252.657	373.455	537.110	652.657	600.243

31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	654.813	654.813	458.760	196.053	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	372.125	406.967	3.069	105.904	134.013	163.981	-
Debêntures	226.762	254.842	-	9.381	85.260	160.201	-
Impostos parcelados	156.551	156.551	9.475	45.300	49.356	51.762	658
Arrendamentos a pagar	1.201.569	1.201.569	18.024	101.904	256.979	253.086	571.576
Outras contas a pagar	594.676	594.676	594.676	-	-	-	-
	3.206.496	3.269.418	1.084.004	458.542	525.608	629.030	572.234

Os fluxos de entradas / saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

A Companhia por meio de suas controladas possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão devidamente documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes”. Em 31 de março de 2021 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 67.114. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período findo em 31 de março de 2021 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Risco de taxas de juros

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos, em sua maioria pós-fixados, tomados pela Companhia.

As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia corresponde a:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	412.542	514.295
Aplicações financeiras - não circulantes	324	324
Derivativos	90.631	11.580
Empréstimos e financiamentos	(381.977)	(372.125)
Debêntures	(230.061)	(226.762)
	(102.308)	(72.688)

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

Análise de sensibilidade**Taxa de juros**

O risco da companhia decorre das operações com aplicações financeiras e financiamentos atreladas ao CDI. Em 31 de março de 2021 a companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, a Companhia utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (2,75%) acrescido de 3,5%. Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

			Possível (+)	Remoto (+)	Possível (-)	Remoto (-)
	2021	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	36.498	2.281	2.851	3.422	1.711	1.141
Derivativos	90.631	5.664	7.080	8.496	4.248	2.832
Empréstimos e financiamentos	(381.977)	(23.874)	(29.843)	(35.811)	(17.906)	(11.937)
Debêntures	(230.061)	(14.379)	(17.974)	(21.569)	(10.784)	(7.190)

Valor justo**Valor justo versus valor contábil**

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

A Companhia possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo na nota explicativa 18.

	31/03/2021		31/12/2020	
Ativos Mensurados pelo custo amortizado	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixas e equivalentes de caixa	376.368	376.368	365.847	365.847
Aplicações financeiras	36.498	36.498	148.772	148.772
Derivativos	90.631	90.631	11.580	11.580
Contas a receber	663.497	663.497	972.911	972.911
Outras contas a receber	184.286	184.286	146.673	146.673
	1.351.280	1.351.280	1.645.783	1.645.783
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	381.977	381.977	372.125	372.125
Debêntures	230.061	230.061	226.762	226.762
Arrendamentos	1.297.900	1.297.900	1.201.569	1.201.569
Fornecedores	697.107	697.107	654.813	654.813
Parcelamentos tributários	143.785	143.785	156.551	156.551
	2.750.830	2.750.830	2.611.820	2.611.820

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Inputs, para ativos ou passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia detém instrumentos financeiros qualificados nos níveis 1 e 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Ativo	31/03/2021	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	376.368	376.368	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	36.174	-	36.174
Aplicações financeiras	324	-	324
Derivativos	90.631	-	90.631

Passivos			
Empréstimos e financiamentos	381.977	-	381.977
Debêntures	230.061	-	230.061

Ativo	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	365.847	365.847	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	148.448	-	148.448
Aplicações financeiras	324	-	324
Derivativos	11.580	-	11.580

Passivos			
Empréstimos e financiamentos	372.125	-	372.125
Debêntures	226.762	-	226.762

Análise de sensibilidade das premissas

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela área de finanças corporativas da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A diretriz da Companhia é a de manter substancialmente seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis ao CDI. Visando minimizar riscos, a Companhia tem como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros e recebíveis corrigidos a taxas de juros.

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações Financeiras trimestrais – ITR.
Individuais e consolidadas em
31 de Março de 2021 e 2020.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, são simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito e vendas no atacado. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. Basicamente 88,9% do recebíveis da Companhia é cartão de crédito.

30 Eventos subsequentes

Em 11 de maio de 2020 houve um aumento de R\$ 1.174.128,00 do capital da Controladora mediante a emissão de 200.292 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de 176.292 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 24.000 ações referente ao 2º programa de opções de 2019, em virtude de tal aumento de capital, o Capital social da Controladora passou de R\$ 1.918.757.829,84, dividido em 241.889.833 ações para R\$ 1.919.931.957,84, dividido em 242.090.125 ações.

* * *

Pedro Zemel
CEO

José Luís Salazar
CFO

Cristiane Silva
CRC 1SP 266056/O-4

Notas Explicativas

Grupo SBF S.A.
Informações financeiras trimestrais – ITR
Em 30 de Setembro de 2020 e 2019

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas do Grupo SBF S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de Maio de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellanger
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2021

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No período social encerrado em 31 de março de 2021, o Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais, que contaram com a presença da totalidade de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social.

São Paulo, 07 de maio de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais do período findo de 31 de março de 2021.

São Paulo, 07 de maio de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINANCEIRAS

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Olivia Gryschek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações

Mauricio Nogueira – Diretor de Supply Chain

Marcel de Araújo Viana – Diretor de Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo 31 de março de 2021, emitido nesta data.

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

São Paulo, 13 de maio de 2021.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Olivia Gryschek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações

Mauricio Nogueira – Diretor de Supply Chain

Marcel de Araújo Viana – Diretor de Inovação e Tecnologia